



**PROJETO
PEDAGÓGICO
DE CURSO**

TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA

ESTRUTURA ACADÊMICA

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DR. PEDRO LEOPOLDO

Ernani Cruz Laender

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Emerson de Almeida Araújo

DIRETORIA GERAL

Eduardo Diniz Nassif

DIRETORIA ACADÊMICA

Janes Landres Júnior

COORDENAÇÃO DO CURSO

Tarcísio Afonso

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Rangel Ângelo Tavares

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nízio Geraldo dos Santos

PESQUISADORA INSTITUCIONAL

Vanina Costa Dias

NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Leonardo Francisco Dias

Andreia da Silva Pereira

Fernando Hadad Zaidan

Tarcísio Afonso (Presidente)

Ione Aparecida Neto Rodrigues

 SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	6
1.1 Dados Gerais da Mantenedora	6
1.2 Dados Gerais da Mantida.....	6
1.3 Histórico da Instituição Mantenedora	6
1.3.1. Áreas de Atuação Acadêmica	8
1.3.2. Modalidades de Oferta e Expansão	8
1.3.3. Portfólio Atual e Perspectivas	9
1.4 Perfil Institucional.....	9
1.4.1 Missão, visão, valores e princípios.....	9
1.4.2 Objetivo Geral da FPL	10
1.4.3 Objetivos Institucionais da FPL	10
1.5. Inserção Regional.....	11
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA DE LOGÍSTICA	15
2.1 Dados gerais do curso	15
2.2 Histórico do curso	16
2.3 Justificativa da oferta do curso	17
2.4 Número de vagas.....	19
2.5 Formas de Acesso	20
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	21
3.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso	21
3.1.1 Políticas de Ensino no Curso Superior de Tecnologia em Logística	24
3.1.2 Políticas de Pesquisa	26
3.1.3 Políticas de Extensão.....	28
3.1.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade no Curso Superior de Tecnologia em Logística	31
3.1.5 Políticas de Internacionalização no Curso Superior de Tecnologia em Logística	32
3.1.6 Política de Acompanhamento de Egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística	32
3.2 Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Logística	34
3.2.1 Objetivo Geral do Curso	34
3.2.2 Objetivos Específicos	34
3.3. Conteúdos Curriculares.....	36

3.3.1 Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística.....	40
3.4 Estrutura Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística.....	43
3.4.1 Estrutura Curricular: Foco na Prática, na Inovação e no Território	46
3.4.2 Certificações Intermediárias no Curso Superior de Tecnologia em Logística.....	46
A) Justificativa e Fundamentação Legal	46
B) Organização das Certificações Intermediárias	47
C) Forma de Concessão e Registro	48
3.5 Metodologia	50
3.5.1 Metodologia de Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico	50
3.5.2 Articulação entre os Componentes Curriculares ao Longo da Formação	52
3.5.3 Distribuição entre Aulas Teóricas e Práticas.....	53
3.5.4 Compatibilidade da Carga Horária com o Regime de 60 Minutos	55
3.5.5 Pré-Requisitos e Progressividade Curriculares	55
3.5.6 Oferta da Disciplina de Libras	56
3.5.7 Organização Curricular por Eixos Formativos.....	57
3.5.8 Flexibilidade Curricular	59
3.5.9 Acessibilidade e Educação Inclusiva	61
3.6 Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).....	62
3.7 Atividades Complementares	62
3.8 Inovação no Ensino e Atualização Pedagógica	64
3.9 Acompanhamento e Mediação Pedagógica	64
3.10 Aprendizagem por Meio de Práticas Profissionais	65
3.11 Práticas Inovadoras	65
3.12 Apoio ao Discente.....	66
3.12.1 Apoio Psicopedagógico e Nivelamento Acadêmico	66
3.12.2 Apoio Psicossocial	67
3.12.3 Apoio Financeiro.....	67
3.12.4 Apoio à Acessibilidade e Inclusão	67
3.12.5 Apoio à Vida Universitária e Formação Ampliada.....	68
3.13 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	68
3.13.1 Finalidades e Princípios	69
3.13.2 Estratégias e Instrumentos.....	70
3.13.3 Critérios e Procedimentos Avaliativos.....	70
3.13.4 Avaliação Institucional e Autoavaliação.....	71
3.14 Trabalho de Conclusão de Curso	71
4.GESTÃO ACADÊMICA	73
4.1 Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística.....	74

4.1.1 Atuação do Coordenador do Curso	75
4.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	78
4.3 Colegiado de Curso	79
4.5 Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística	80
4.5.1 Titulação e formação do corpo docente do curso	80
4.5.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso	82
4.5.3 Experiência do corpo docente do curso	84
4.5.4 Produção do corpo docente do curso	85
4.5.5 Planejamento Didático do Corpo Docente	87
4.5.6 Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPD)	88
4.6 Corpo Técnico-Administrativo	90
5. INFRAESTRUTURA	92
5.1 Instalações Gerais	92
5.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Regime de Tempo Integral	92
5.3 Espaço de Trabalho da Coordenação de Curso	92
5.4 Sala de Professores	93
5.5 Salas de Aula	93
5.6 Acesso dos Estudantes aos Equipamentos de Informática	93
5.7 Biblioteca	94
5.7.1 Acervos das Bibliografias Básicas e Complementares	95
5.8 Laboratórios	96
5.8.1 Laboratórios Didáticos	96
5.8.2 Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso	98
5.8.3 Parcerias e Convênios Institucionais	98
5.9 Integração dos Laboratórios e Ambientes Formativos	99
ANEXO I EMENTÁRIO COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	101
ANEXO II ATRIBUIÇÃO DOCENTE PRELIMINAR	123

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

1.1 Dados Gerais da Mantenedora

Mantenedora: FUNDAÇÃO CULTURAL DR PEDRO LEOPOLDO

CNPJ: 23.455.561/0001-80

Representante Legal: Ernani Cruz Laender

Endereço: Avenida Lincoln Diogo Viana, 830, Bairro Dr. Lund, Pedro Leopoldo, MG,
CEP: 33600-000

1.2 Dados Gerais da Mantida

Mantida: Faculdade Pedro Leopoldo

Diretor Geral: Eduardo Diniz Nassif

Telefone: (31) 3686-1461

E-mail: www.fpl.edu.br

Base Legal: Atos Legais e data da publicação no DOU.

ATOS	DOCUMENTO	PUBLICAÇÃO
Autorização	DECRETO S/N 28 DE NOVEMBRO DE 2007	29 de Novembro de 2007
Reconhecimento	PORTARIA 407 DE 30 DE AGOSTO DE 2013	30 de Agosto de 2013
Renovação de Reconhecimento	PORTARIA 696 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014	18 de Novembro de 2014
Renovação de Reconhecimento	PORTARIA 269 DE 03 DE ABRIL DE 2017	04 de Abril de 2017

1.3 Histórico da Instituição Mantenedora

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) origina-se da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, entidade comunitária sem fins lucrativos instituída pela Lei Municipal nº 407,

de 24 de julho de 1967. O compromisso com a educação superior iniciou-se em 1968, quando a Fundação firmou convênio com a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da PUC Minas, para ofertar cursos de licenciatura. Nesta fase nasceu a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, dedicada à formação de professores e à promoção de pesquisas e atividades culturais na região.

Em 1986, a instituição desligou-se da PUC Minas, tornando-se integralmente mantida pela Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo. Começou então um ciclo de expansão acadêmica, reestruturando cursos existentes e diversificando sua oferta formativa. Em 1994 foi autorizado o primeiro vestibular para o curso de Bacharelado em Administração, marco que consolidou a vocação da FPL para as Ciências Sociais Aplicadas e inaugurou sua trajetória de formação de gestores comprometidos com o desenvolvimento regional.

Nos anos 2000, a FPL reforçou essa ênfase ao lançar novos cursos e programas de pós-graduação. Em 2000, instituiu o primeiro Mestrado Profissional em Administração de Minas Gerais, projetando-se como referência estadual em pesquisa aplicada e em formação de líderes organizacionais. A criação da Faculdade de Direito de Pedro Leopoldo (FADIPEL), em 2004, ampliou o portfólio na mesma grande área, sem jamais perder de vista a excelência do curso de Administração.

Entre 2008 e 2010, decisões estratégicas levaram à descontinuidade de alguns cursos de licenciatura de baixa demanda, permitindo concentrar esforços em Administração, Ciências Contábeis e Direito. Simultaneamente, as atividades de extensão e pesquisa foram fortalecidas para potencializar o impacto regional.

O ano de 2012 marcou a unificação das faculdades mantidas pela Fundação sob a denominação Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), otimizando gestão acadêmica e administrativa e reafirmando o compromisso com a qualidade. Desde então, a FPL atua como ecossistema educacional integrado, aliando ensino, pesquisa e extensão ao diálogo constante com organizações públicas e privadas.

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), tradicionalmente reconhecida por sua excelência na formação em Administração, mantém-se na vanguarda do ensino superior, aliando experiência consolidada a constantes inovações pedagógicas. Com base nesse

legado, a FPL alarga sua atuação por meio do Curso Superior Tecnologia em Logística, integrando saberes administrativos à especialização nas operações e processos logísticos.

O curso é apoiado por um corpo docente altamente qualificado, infraestrutura atualizada e metodologias ativas de aprendizagem, garantindo uma formação prática, crítica e alinhada às demandas do mercado. Pautada pelos princípios da ética, da inovação e da responsabilidade social, a instituição forma profissionais preparados para liderar projetos de transformação nas organizações, com foco em eficiência, sustentabilidade e competitividade ao longo da cadeia de suprimentos.

1.3.1. Áreas de Atuação Acadêmica

Conforme classificação da CAPES, a FPL historicamente transitou por três grandes áreas do conhecimento, destacando-se, atualmente, na **área de Ciências Sociais Aplicadas**. É nela que se concentram o Bacharelado em Administração, o Bacharelado em Ciências Contábeis e o curso de Direito, além de programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Grande Área	Área do Conhecimento	Situação Atual
Ciências Humanas	Educação	Atividades de extensão e pesquisa; cursos de curta duração
Ciências Sociais Aplicadas	Administração, Ciências Contábeis, Direito	Cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu)
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação e Engenharias	Cursos de curta duração e especializações planejadas

A estratégia institucional contempla, a médio prazo, a expansão de cursos de curta duração e especialização em Engenharias, alinhada às demandas tecnológicas e logísticas da região metropolitana de Belo Horizonte — polo de mineração, manufatura avançada e operação logística aeroportuária.

1.3.2. Modalidades de Oferta e Expansão

- **Graduação:** regime semestral presencial, com aulas diárias.
- **Pós-graduação lato sensu:** organização modular, cronogramas flexíveis — noites, fins de semana ou imersões.

- **Pós-graduação stricto sensu: Mestrado Profissional em Administração (MPA)**, recomendado CAPES desde 2000.

1.3.3. Portfólio Atual e Perspectivas

No âmbito da graduação, A FPL oferece os bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Direito e, no âmbito tecnológico, os cursos de Logística, Agronegócio, Gestão Comercial, Redes de Computadores.

Com objetivo de retomar seu perfil inicial na área de formação de professores, está em andamento o processo de autorização do curso de Pedagogia na modalidade presencial. Buscando ampliar sua área de atuação, para o campo da Saúde, está também solicitado a autorização para o curso de Enfermagem.

1.4 Perfil Institucional

Fiel à sua missão, a FPL compreende o ensino como um processo transformador, democrático e centrado na integração entre teoria e prática. O Curso Superior de Tecnologia em Logística expressa essa concepção ao formar profissionais éticos, críticos e inovadores, capacitados para planejar, executar e aprimorar processos logísticos em contextos organizacionais complexos e dinâmicos. Alinhado às demandas do setor produtivo e às exigências da sustentabilidade, o curso contribui para o desenvolvimento socioeconômico regional e para a consolidação de práticas logísticas eficientes, colaborativas e socialmente responsáveis.

O curso também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, colaboração, comunicação não violenta, pensamento crítico e resolução de conflitos, fundamentais à atuação ética e responsável em ambientes logísticos diversos. A formação cidadã é transversal ao currículo e integra os projetos integradores, as atividades extensionistas e a mediação pedagógica ao longo da formação.

1.4.1 Missão, visão, valores e princípios

MISSÃO DA FPL

Ser a FPL parte relevante do desenvolvimento das pessoas, das organizações e

da sociedade, por meio da excelência na educação e na capacitação.

VISÃO DA FPL

Ser a FPL a principal escolha para quem busca educação e capacitação de excelência.

VALORES e PRINCÍPIOS

- Educação construída nas três dimensões da competência – conhecimento, habilidade e atitude
- Valorização de pessoas
- Busca e fortalecimento de parcerias
- Inovação em processos e modelos
- Cumprimento de normas legais e institucionais
- Atuação ética, transparente, solidária e responsável
- Compromisso com a sustentabilidade
- Atendimento de qualidade aos públicos interno e externo
- Respeito às diferenças e às individualidades.

1.4.2 Objetivo Geral da FPL

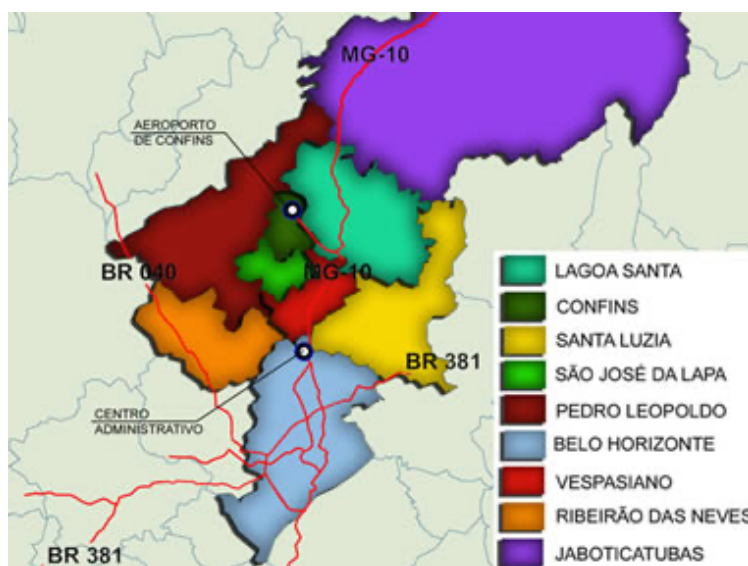
Consolidar a FPL como um centro de excelência em ensino, pesquisa, inovação e extensão, promovendo a formação de profissionais éticos, qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Por meio de uma educação humanizada e acessível, a instituição visa transformar vidas, fortalecer organizações e impactar positivamente a sociedade. Integrando tecnologia, conhecimento e práticas inovadoras, a FPL se posiciona como um agente de transformação, conectando academia, mercado e comunidade, sempre pautada pela ética, responsabilidade social e busca contínua pela excelência.

1.4.3 Objetivos Institucionais da FPL

- Desenvolver programas acadêmicos inovadores, alinhados às necessidades do mercado e às tendências científicas inovadoras.

- Fortalecer os cursos existentes e criar novos programas de graduação e pós-graduação, priorizando interdisciplinaridade e inovação.
- Fomentar a pesquisa aplicada e a iniciação científica, incentivando parcerias com empresas e órgãos de fomento.
- Criar centros de pesquisa voltados para as áreas estratégicas da instituição.
- Incentivar publicações científicas e participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.
- Desenvolver projetos de impacto social que beneficiem a comunidade local e regional.
- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo e à inovação social.
- Estabelecer acordos de cooperação com universidades e instituições de pesquisa internacionais.
- Criar programas de intercâmbio para estudantes e professores.
- Implementar ações de sustentabilidade ambiental e social no campus.
- Fortalecer a governança institucional com transparência e eficiência na gestão acadêmica e financeira.
- Desenvolver programas de captação de recursos e parcerias para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.
- Criar e consolidar programas de ensino híbrido e a distância.
- Estruturar polos de apoio presencial para ampliar o alcance dos cursos.
- Utilizar tecnologias digitais para aprimorar a experiência de ensino.

1.5. Inserção Regional



O município de Pedro Leopoldo, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), destaca-se por sua posição estratégica e crescente relevância econômica, fatores que o tornam um ambiente propício para a formação de administradores voltados à gestão pública e privada. Situada a apenas 12 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins) e a cerca de 40 km da capital mineira, a cidade é servida pela MG-424, principal eixo de ligação ao Vetor Norte da RMBH, consolidando-se como polo logístico e produtivo regional.

Com área de 292,947 km² e subdividida em cinco distritos (Sede, Doutor Lund, Fidalgo, Lagoa de Santo Antônio e Vera Cruz de Minas), Pedro Leopoldo faz divisa com municípios estratégicos como Confins, Lagoa Santa, São José da Lapa, Matozinhos e Ribeirão das Neves, o que amplia sua rede de influência e oportunidades de negócios. O dinamismo regional, aliado à malha viária e à proximidade com o aeroporto internacional, fomenta a instalação e operação de empresas dos setores de mineração, logística, metalurgia, construção civil, alimentos e bebidas, têxtil, entre outros.

O desenvolvimento econômico do município teve impulso expressivo a partir da década de 1950, com a instalação de grandes indústrias como a Companhia de Cimento Cauê (1956), Precon (1963) e CIMINAS (1975). Atualmente, Pedro Leopoldo figura entre os principais polos produtores de cal e calcário do Brasil, compondo um ecossistema industrial robusto e diversificado. Nos últimos anos, iniciativas como o projeto de implantação de um distrito industrial e de um porto seco – voltado à gestão de exportações por meio do Aeroporto de Confins – têm reforçado sua posição como centro logístico e estratégico de desenvolvimento.

Nesse contexto, a Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) exerce papel central na formação de profissionais capazes de liderar e transformar realidades organizacionais, contribuindo diretamente para a qualificação da mão de obra e para a gestão eficiente de cadeias logísticas em empresas públicas e privadas da região. O Curso Superior de Tecnologia em Logística, inserido nesse ambiente, responde à crescente demanda por tecnólogos éticos, inovadores e estrategicamente preparados para enfrentar os desafios da logística moderna, marcada pela complexidade das cadeias de suprimentos locais, nacionais e globais.

A atuação da FPL transcende os limites de Pedro Leopoldo, alcançando municípios vizinhos como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Lagoa Santa, Vespasiano, São José da Lapa, Matozinhos, Sete Lagoas e Curvelo, entre outros. Com ampla

experiência no ensino e na pesquisa em Administração, a instituição consolida sua contribuição para o fortalecimento do capital intelectual regional, promovendo a formação de profissionais que integram excelência técnica, responsabilidade social e capacidade de inovação em soluções logísticas.

Além do ensino, a FPL desenvolve consultorias e projetos de assessoramento técnico para empresas e administrações públicas, contribuindo para a melhoria dos serviços e da governança regional. Também promove atividades de extensão voltadas à comunidade, como cursos livres nas áreas de gestão, tecnologia, idiomas e formação docente, ampliando o acesso ao conhecimento e estimulando o desenvolvimento local.

Os cursos da FPL são ofertados no campus Dr. Lund, que integra o projeto do futuro Parque Tecnológico da RMBH, situado entre os municípios de Pedro Leopoldo, Confins e Lagoa Santa. Este parque busca reunir empresas de base tecnológica, instituições de ensino e centros de inovação, formando um ambiente sinérgico para o desenvolvimento de competências, pesquisas aplicadas e práticas de gestão empreendedora.

Com aproximadamente 65 mil habitantes (estimativa IBGE/2024), Pedro Leopoldo registra um PIB de R\$ 1,94 bilhões (IBGE/2021) e mais de 7.100 empresas ativas (DataMPE Sebrae/2024), o que representa um vasto campo de atuação para os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística. A expressiva presença de atividades industriais, comerciais e de serviços na região amplia as oportunidades para tecnólogos em Logística, especialmente em áreas como transporte, armazenagem, distribuição, suprimentos e gestão de estoques.

O sistema educacional local conta com 49 escolas de ensino fundamental e médio, que atendem 7.540 estudantes (INEP/2023), e o município abriga quase 4 mil matrículas em cursos superiores, tanto presenciais quanto a distância (DataMPE Sebrae/2022), revelando um cenário educacional promissor. Esse contexto favorece não apenas a continuidade dos estudos, mas também o desenvolvimento de projetos acadêmicos e profissionais voltados para a qualificação da cadeia logística regional, alinhando ensino, inovação e desenvolvimento socioeconômico.

Pedro Leopoldo

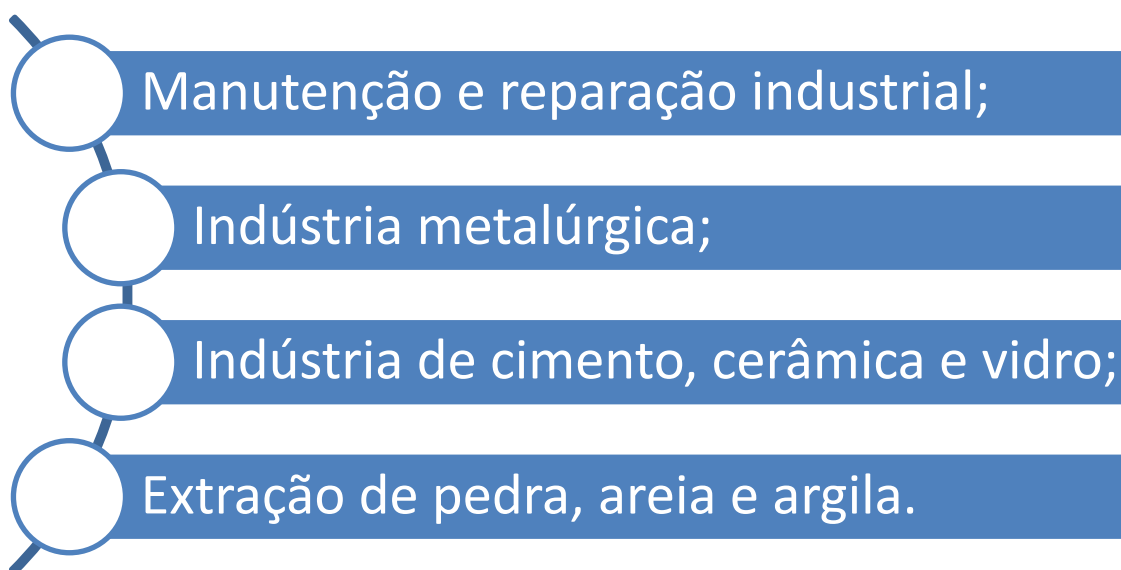
65.000 habitantes (estimativa IBGE para 2024)

R\$ 1,94 bilhões de PIB (IBGE 2021) • 7.167 empresas ativas (DataMPE Sebrae Março/2024)

7.540 estudantes em 49 escolas de ensino fundamental e médio (Censo INEP 2023);

3.949 matrículas em ensino superior presencial e EAD (Data MPE Sebrae 2022).

Vocações econômicas:



Fonte: Painel Setorial Sebrae Minas

Dados de Pedro Leopoldo- ISDEL ¹

¹ O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL é uma medida criada a partir da Abordagem DEL, com o intuito de representar de forma quantitativa o estágio de desenvolvimento dos municípios brasileiros. O índice visa contribuir para compreensão dos territórios analisados, colaborando também para o desenho e a avaliação de políticas públicas, ações e esforços para estimular o desenvolvimento econômico local. Nesse sentido, o ISDEL pode ser entendido como uma ferramenta prática de análise dos territórios, uma vez que busca identificar com mais clareza os pontos onde devem ser concentrados os principais esforços para que se promova um desenvolvimento econômico sustentável, socialmente inclusivo e com uma visão de futuro estabelecida.

Valor do ISDEL e suas Dimensões por Unidade de Federação - 2021

UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
MG	0,448	0,253	0,588	0,522	0,437	0,441

Valor do ISDEL e suas Dimensões por Município - 2021

Município/UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
Pedro Leopoldo/MG	0,473	0,257	0,676	0,533	0,377	0,520

Fonte: <https://www.isdel-sebrae.com/territorios>

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA DE LOGÍSTICA

2.1 Dados gerais do curso

Nome do Curso:	Logística
Modalidade:	Tecnólogo - Presencial
Regime	Semestral
Local de Funcionamento:	Faculdade Pedro Leopoldo – Sede
Formação:	Tecnólogo em Logística
Número de Vagas Oferecidas:	100 vagas (50 vagas por semestre)
Turno	Noturno
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
Forma de ingresso	Vestibular/ENEM/Obtenção de Novo Título/Transferência
Duração do Curso	Dois anos
Integralização do Curso	Mínimo: 2 anos (4 semestres) Máximo: 4 anos (8semestres)
Certificações Intermediárias	Assistente de Operações Logísticas (1º módulo)

	Assistente de Processos Logísticos (2º módulo) Assistente de Logística Internacional e Operações Globais (3º módulo)
Periodicidade de oferta	Semestral
Estágio Supervisionado	Não obrigatório
Atividades Extensionistas	170 horas
Carga Horária Total	1.710 h

2.2 Histórico do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foi criado em 2008, em resposta à crescente demanda por profissionais qualificados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, especialmente no Vetor Norte, impulsionado pela ampliação do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, pela instalação da Cidade Administrativa do Governo de Minas Gerais e pela atração de novos empreendimentos industriais, logísticos e tecnológicos.

Desde sua criação, o curso tem mantido uma proposta formativa alinhada às exigências contemporâneas do mercado de trabalho, com foco na formação de tecnólogos aptos a atuar nos diversos segmentos logísticos – transporte, armazenagem, distribuição, suprimentos, planejamento e controle – de forma ética, crítica e inovadora. A estrutura curricular foi concebida com base nas diretrizes do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, priorizando a integração entre teoria e prática, a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências profissionais.

O curso tem como diferencial a articulação com a tradição da FPL na formação em Administração e Gestão, a qual já consolidou um capital intelectual de referência na região, especialmente por meio de seu Mestrado Profissional em Administração (MPA). Essa base fortalece a formação dos tecnólogos em Logística, oferecendo-lhes um repertório ampliado para lidar com os desafios das cadeias produtivas complexas e dinâmicas.

Ao longo de sua trajetória, o curso já formou centenas de tecnólogos, com significativa inserção no mercado de trabalho regional, sobretudo em Pedro Leopoldo e

municípios vizinhos como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Lagoa Santa, Vespasiano, Sete Lagoas e Curvelo. A FPL tem mantido uma regularidade de turmas e uma sólida articulação com o setor produtivo, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico regional e com a qualificação da mão de obra no estado de Minas Gerais.

2.3 Justificativa da oferta do curso

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Logística pela Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) encontra sólida justificativa na inserção estratégica do município de Pedro Leopoldo no contexto socioeconômico da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), bem como na crescente demanda por profissionais qualificados para atuar nos diversos elos da cadeia logística, cada vez mais integrada, dinâmica e tecnologicamente orientada.

Localizado a cerca de 40 km da capital mineira e a apenas 12 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins), Pedro Leopoldo compõe o Vetor Norte da RMBH — uma região em franca expansão urbana, industrial e de infraestrutura logística. A presença da rodovia MG-424, que conecta o município à capital e ao eixo do Aeroporto Internacional, reforça sua vocação como polo estratégico de circulação de mercadorias, insumos e pessoas, consolidando a cidade como elo fundamental da malha logística regional. O Aeroporto Indústria do Aeroporto de Belo Horizonte, localizado em Confins, é um conceito inovador que visa integrar a logística aérea com operações industriais e de alta tecnologia. Conhecido como BH Airport Industrial, foi desenvolvido para atender empresas que necessitam de uma localização estratégica, próxima a um aeroporto internacional, facilitando a cadeia de suprimentos e a logística de produtos, especialmente de alto valor agregado ou sensíveis ao tempo. Assim o BH Airport se posiciona não apenas como um terminal de passageiros e cargas, mas como um hub logístico e industrial de referência para empresas que desejam ter uma base operacional em uma área com conectividade global. O BH Airport Industrial contempla áreas dedicadas às Zonas de Processamento de Exportação, oferecendo benefícios fiscais e incentivos para empresas voltadas ao comércio internacional, com foco em exportação.

Segundo dados do IBGE (2021), o município de Pedro Leopoldo apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 1,94 bilhão, com mais de 7.100 empresas ativas

(DataMPE Sebrae, 2024). Dentre os setores de maior relevância econômica destacam-se a indústria extrativa mineral — especialmente a produção de cal e calcário —, os segmentos alimentício, metalúrgico, têxtil e, de forma crescente, os serviços logísticos, os quais exigem profissionais capacitados para planejar, operar e otimizar fluxos de suprimentos e distribuição em contextos de alta complexidade.

A região também tem sido palco de projetos estruturantes como o Parque Tecnológico da RMBH, em consolidação nas imediações de Confins e Lagoa Santa. Esta iniciativa, voltada à instalação de empreendimentos de base tecnológica e logística, amplia a necessidade por formação superior focada em competências técnicas, analíticas e operacionais, tal como propõe o Curso Superior de Tecnologia em Logística.

No campo educacional, Pedro Leopoldo conta com 49 instituições de ensino fundamental e médio, que atendem mais de 7.500 estudantes (Censo Escolar INEP, 2023), evidenciando potencial para a continuidade dos estudos em nível superior. Ainda conforme o DataMPE Sebrae (2022), o município registra quase 4 mil matrículas no ensino superior, nos formatos presencial e a distância, consolidando-se como um polo educacional emergente.

A FPL, instituição de referência na formação em Ciências Sociais Aplicadas, tem uma tradição consolidada na formação de gestores e tecnólogos, por meio dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e do Mestrado Profissional em Administração (MPA), pioneiro em Minas Gerais. O Curso Superior de Tecnologia em Logística, criado em 2008, já formou centenas de tecnólogos com alta empregabilidade, muitos dos quais atuam em empresas da região metropolitana e em importantes cadeias produtivas locais e nacionais.

A abrangência da FPL se estende a municípios vizinhos como Vespasiano, Lagoa Santa, Confins, Matozinhos, Sete Lagoas, Betim, Curvelo e outros, que concentram atividades logísticas relevantes e apresentam crescente demanda por profissionais especializados em armazenagem, transporte, distribuição, suprimentos e gestão da cadeia de suprimentos.

Além disso, a expectativa de instalação de novos distritos industriais e de um porto seco próximo ao Aeroporto de Confins reforça a centralidade logística da região e impõe

a necessidade de formação de tecnólogos capazes de atuar com competência técnica e visão estratégica.

Dessa forma, a continuidade e o fortalecimento do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL respondem de maneira direta às exigências do território, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável, a empregabilidade regional e a inovação nos processos logísticos. O curso integra-se, assim, à missão institucional da FPL de formar profissionais éticos, competentes e comprometidos com o progresso da sociedade.

2.4 Número de vagas

A definição do número de vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) fundamenta-se em critérios técnicos, acadêmicos e mercadológicos, considerando a vocação regional, a infraestrutura institucional e a capacidade de absorção de egressos pelo mercado de trabalho.

A FPL está situada em uma região estratégica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), próxima ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins), ao Centro Administrativo do Governo de Minas Gerais e ao eixo logístico e industrial do chamado Vetor Norte. Essa localização, aliada aos investimentos públicos e privados em infraestrutura, tem impulsionado significativamente a demanda por profissionais qualificados na área de logística, especialmente com conhecimentos em gestão de cadeias de suprimentos, distribuição, armazenagem, transporte e comércio exterior.

Desde sua implantação em 2008, o Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL tem mantido uma procura constante e regular, com entradas semestrais. Tal estabilidade comprova a aderência do curso às necessidades do mercado e valida a continuidade da oferta com o número de vagas estabelecido. Além disso, o curso já formou mais de 200 profissionais, grande parte dos quais encontra-se inserida no setor produtivo regional, demonstrando a eficácia do projeto pedagógico na formação de tecnólogos capazes de atuar de forma crítica, inovadora e comprometida com os desafios logísticos contemporâneos.

Do ponto de vista acadêmico, a estrutura curricular do curso — organizada em quatro eixos de conhecimento e com 1.600 horas — contempla projetos integradores e atividades de extensão que promovem forte articulação entre teoria e prática, o que requer um número de vagas compatível com a capacidade da instituição de manter a qualidade pedagógica e o acompanhamento discente em projetos aplicados.

Do ponto de vista institucional, a FPL dispõe de infraestrutura física, tecnológica e humana adequada ao atendimento da demanda planejada, conforme demonstrado nos processos de avaliação externa e nos indicadores de qualidade do ensino superior. A manutenção do número de vagas atualmente ofertado permite equilibrar sustentabilidade acadêmica e econômica, além de preservar a qualidade do ensino, evitando superlotação de turmas e garantindo a atenção pedagógica necessária a cada estudante.

Por fim, o número de vagas está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores de tecnologia, em especial com os princípios da flexibilidade curricular, formação por competências e foco na empregabilidade. A proposta do curso atende às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e aos eixos estratégicos de desenvolvimento regional e formação profissional qualificada.

2.5 Formas de Acesso

As formas de ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) estão organizadas em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) e fundamentadas nas diretrizes legais previstas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei nº 9.394/1996), bem como nas normas complementares do Ministério da Educação (MEC).

O acesso ao curso destina-se a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, e que sejam classificados por meio de uma das seguintes modalidades de processo seletivo:

- Vestibular institucional, promovido regularmente pela FPL;

- Aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conforme critérios estabelecidos em edital;
- Programas governamentais de acesso ao ensino superior, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e eventuais políticas públicas futuras voltadas à inclusão educacional;
- Processos de transferência externa ou interna, desde que haja compatibilidade curricular e disponibilidade de vagas no curso pretendido;
- Obtenção de novo título, destinada a portadores de diploma de curso superior que desejem realizar nova graduação;
- Processo seletivo para vagas remanescentes, obedecendo às normas específicas estabelecidas em edital próprio.

Cada processo seletivo contempla a oferta de 50 (cinquenta) vagas por semestre, uma vez que o curso possui duas entradas anuais (semestrais). Essa estratégia de ingresso progressivo visa garantir o equilíbrio entre a qualidade do processo formativo e a infraestrutura acadêmico-pedagógica da Instituição.

Após a aprovação no processo seletivo, a efetivação da matrícula será realizada de acordo com o calendário acadêmico da Instituição, obedecendo às normas de matrícula e rematrícula previstas no Regimento Interno e nos documentos normativos da FPL.

Essa organização visa garantir o acesso democrático, transparente e inclusivo à educação superior, alinhando-se à missão institucional de contribuir para a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com a melhoria da educação básica e com o desenvolvimento social regional.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A construção do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) está alicerçada nas diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026, em transição para o ciclo 2026–2030), garantindo plena sintonia entre a proposta formativa,

os princípios institucionais e o compromisso da FPL com uma educação inovadora, inclusiva e socialmente referenciada.

O curso é orientado pela missão institucional de formar profissionais éticos, tecnicamente competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional, capazes de atuar nos diversos elos da cadeia logística com visão sistêmica, atitude proativa e domínio das tecnologias aplicadas à área. A proposta pedagógica valoriza o conhecimento aplicado, a articulação entre teoria e prática e o diálogo permanente com o setor produtivo e a realidade territorial.

A formação no Curso Superior de Tecnologia em Logística promove o desenvolvimento de competências alinhadas às transformações do mundo do trabalho, contemplando:

- Domínio de fundamentos técnicos em transporte, armazenagem, cadeia de suprimentos e logística 4.0;
- Competências para trabalhar a Logística Global;
- Competências digitais e analíticas para atuar com dados, sistemas logísticos e e-commerce;
- Formação ética e socioemocional, voltada à resolução de problemas e trabalho colaborativo;
- Integração com demandas locais e regionais, por meio de projetos aplicados e extensão universitária.

Esse enfoque dialoga com os eixos estratégicos do PDI, com destaque para:

- Eixo 1 – Formação e Currículo, que orienta a construção de percursos flexíveis e conectados ao setor produtivo, com ênfase na aprendizagem por competências e na interdisciplinaridade;
- Eixo 3 – Relação com a Comunidade e o Território, que promove o engajamento dos estudantes em ações de impacto local e regional, fortalecendo a empregabilidade e a atuação cidadã;
- Eixo 4 – Internacionalização, que viabiliza a inserção dos estudantes em debates globais sobre logística, comércio exterior e inovação tecnológica.

A articulação entre PPC, PPI e PDI também se expressa nas seguintes políticas institucionais:

- Política de Ensino: pautada pela aprendizagem ativa, uso de tecnologias educacionais, projetos integradores e práticas que simulem situações reais do setor logístico, com foco no protagonismo estudantil e no desenvolvimento de competências profissionais.
- Política de Extensão: efetivada por meio de atividades em empresas e comunidades, visitas técnicas, ações colaborativas em eixos estratégicos (como logística aeroportuária, cadeia do e-commerce e distribuição urbana), alinhadas à realidade local.
- Política de Pesquisa: estimulada por meio da iniciação científica aplicada, estudos de caso, seminários temáticos e articulação com projetos desenvolvidos no Mestrado Profissional em Administração da FPL, especialmente nas áreas de gestão de operações e inovação.

As metas institucionais do PDI ganham concretude no curso por meio de ações como:

- Capacitação e valorização docente com foco na experiência prática e atualização tecnológica;
- Atualização curricular permanente, guiada pelas tendências do setor logístico nacional e internacional;
- Estímulo à cultura da inovação e da melhoria contínua dos processos acadêmicos;
- Promoção de valores como sustentabilidade, ética, diversidade e inclusão como fundamentos para a atuação profissional no setor logístico.

No campo da infraestrutura, a FPL assegura aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Logística um ambiente formativo de excelência, com:

- Ambientes virtuais interativos para simulações e análises logísticas;
- Biblioteca física e digital com acervo especializado e acesso a bases nacionais e internacionais;
- Espaços de convivência, acolhimento e suporte à aprendizagem;
- Laboratórios e convênios que favorecem o desenvolvimento de competências práticas em contexto real de trabalho.

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Logística consolida-se como uma resposta estratégica às demandas da educação superior tecnológica, formando profissionais capazes de atuar de maneira crítica, técnica e inovadora nos desafios da cadeia de suprimentos, do comércio global e das transformações logísticas contemporâneas.

3.1.1 Políticas de Ensino no Curso Superior de Tecnologia em Logística

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), orientada por uma formação ética, crítica e aplicada, reconhece as especificidades de cada curso e a relevância dos saberes próprios de cada área do conhecimento. No Curso Superior de Tecnologia em Logística, essa pluralidade se traduz em um projeto pedagógico alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia, ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCT), e às diretrizes institucionais constantes no PDI (2022–2026) e no PPI da instituição.

A organização didático-pedagógica do curso é estruturada em quatro eixos de conhecimento:

1. Fundamentos da Gestão e Contexto Logístico,
2. Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos,
3. Logística Internacional e Operações Globais,
4. Inovação Logística no Ambiente Digital.

Nos núcleos acadêmicos da FPL — compostos por docentes, discentes e coordenadores — o trabalho é conduzido de forma colegiada, interdisciplinar e democrática. O colegiado do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a coordenação articulam-se na definição, implementação e avaliação das práticas pedagógicas e metodológicas, garantindo a coerência com os princípios da autonomia universitária e da formação profissional crítica.

A política de ensino do curso privilegia a integração entre teoria e prática desde o primeiro semestre, com o uso de metodologias ativas de aprendizagem: resolução de problemas, estudos de caso, projetos interdisciplinares, simulações e práticas de extensão. Cada semestre contempla um Projeto Integrador, que conecta os conteúdos das disciplinas com os desafios reais da logística regional, nacional e internacional.

A atuação extensionista é uma diretriz pedagógica essencial do curso, realizada em articulação com os Projetos Integradores e o ambiente produtivo. As Atividades de Extensão desenvolvidas em parceria com o BH Airport Industrial abordam temas como a cadeia de suprimentos aeroportuária, o perfil das exportações regionais e a oferta e demanda de serviços logísticos na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O processo formativo visa o desenvolvimento de competências essenciais para o profissional tecnólogo em Logística, tais como:

- a) Planejamento, análise e tomada de decisão nas operações logísticas e cadeias de suprimentos;
- b) Domínio das ferramentas de gestão de custos, desempenho e riscos logísticos;
- c) Aplicação de tecnologias emergentes em logística digital, comércio eletrônico e transporte inteligente;
- d) Responsabilidade ética, socioambiental e compromisso com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

A matriz contempla ainda, de forma transversal, conteúdos obrigatórios e contemporâneos, conforme as legislações educacionais vigentes:

- Educação ambiental e sustentabilidade (Lei nº 9.795/1999);
- Direitos humanos, diversidade étnico-racial e de gênero (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008);
- Empreendedorismo e inovação tecnológica;
- Ética profissional e responsabilidade social.

O PPC incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 11 (Cidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). As práticas pedagógicas, os projetos integradores e as ações de extensão são planejados para promover soluções logísticas alinhadas à sustentabilidade, à justiça social e ao desenvolvimento regional, em consonância com a Agenda 2030 da ONU.

Essa proposta pedagógica reafirma o compromisso da FPL com uma formação humanista, empreendedora e técnica de excelência, preparando os(as) estudantes para

atuarem em diferentes contextos logísticos — locais, nacionais e globais — com competência, criatividade e responsabilidade social.

3.1.1.5 Integração Curricular e Impacto Formativo

As Políticas Públicas Transversais estão integradas de forma orgânica e estratégica ao currículo do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL). Mais do que cumprir uma exigência normativa, essas políticas orientam a estrutura formativa do curso, ao promoverem o protagonismo estudantil, a articulação entre teoria e prática, a formação cidadã e a sensibilidade ética e plural nos processos decisórios que envolvem cadeias de suprimentos, comércio exterior e redes logísticas.

Temas como sustentabilidade, equidade, direitos humanos, governança ESG, inovação social e educação ambiental são tratados de maneira transversal nas disciplinas, projetos integradores e atividades de extensão. A cada semestre, os(as) estudantes vivenciam situações reais do território, com ênfase em contextos como o BH Airport Industrial, a cadeia de suprimentos da RMBH e os desafios logísticos da exportação, do e-commerce e da mobilidade urbana.

Essa abordagem está em sintonia com os compromissos assumidos pela FPL no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2030), especialmente no que se refere à formação integral, à responsabilidade social, à regionalização do ensino e à inovação com impacto no território.

Com base nessas diretrizes, o curso prepara profissionais tecnólogos capazes de atuar de forma crítica, ética e inovadora nos múltiplos cenários da logística nacional e global. A matriz curricular promove a integração entre conhecimentos técnicos e temáticas sociais emergentes, assegurando um impacto formativo duradouro, orientado à construção de uma sociedade mais justa, sustentável e eficiente.

3.1.2 Políticas de Pesquisa

Embora classificada como instituição de ensino superior isolada, a Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) reafirma seu compromisso com a valorização da pesquisa como componente fundamental da formação profissional, inclusive nos cursos superiores de

tecnologia. No Curso Superior de Tecnologia em Logística, essa política se materializa em ações que incentivam a investigação aplicada, a formação por projetos, a resolução de problemas reais e a produção de conhecimento orientada à transformação territorial.

Essa perspectiva é ampliada pela integração com o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu — Mestrado Profissional em Administração (MPA) da FPL, reconhecido pela CAPES desde 2000, que atua como espaço de referência para a articulação entre pesquisa e prática. Diversas dissertações e projetos desenvolvidos no MPA abordam temáticas logísticas, como:

- Cadeias de suprimentos sustentáveis;
- Logística urbana e última milha;
- Estratégias de e-commerce e marketplace;
- Operações internacionais e comércio exterior;
- Inovação em transportes e indicadores logísticos (KPIs).

No âmbito da graduação, a política de pesquisa busca fomentar a cultura investigativa desde os primeiros semestres, com estímulo à iniciação científica, ao uso de dados reais nos projetos integradores e à participação em atividades interdisciplinares e eventos acadêmicos.

Entre as ações estratégicas da FPL voltadas à pesquisa, destacam-se:

- Apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos, feiras e congressos da área;
- Realização de semanas acadêmicas, seminários temáticos e jornadas interdisciplinares;
- Formação de grupos de estudo e pesquisa aplicada com foco em inovação logística;
- Parcerias com empresas, cooperativas, órgãos públicos e plataformas de comércio eletrônico;
- Integração entre a graduação e o MPA por meio de projetos conjuntos e orientação cruzada.

Um dos pilares da política institucional de pesquisa é a Revista Gestão & Tecnologia, publicada desde 2002, classificada como A4 no Qualis CAPES e indexada

em 19 bases científicas. A revista publica artigos em português, inglês e espanhol e serve como canal de divulgação dos resultados de pesquisas desenvolvidas na graduação, na pós-graduação e em colaboração com instituições e empresas do setor logístico.

As diretrizes editoriais atuais da revista incluem:

- Qualidade científica e aplicabilidade dos artigos publicados;
- Ampliação da diversidade regional e institucional dos autores;
- Participação em eventos com fast track para jovens pesquisadores;
- Estímulo ao uso da produção científica como material de sala de aula;
- Abertura ao diálogo entre a academia e o setor produtivo.

Com essas estratégias, a FPL consolida uma política de pesquisa alinhada à inovação, à sustentabilidade e à formação de competências investigativas, reafirmando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, inclusive na educação profissional e tecnológica.

3.1.3 Políticas de Extensão

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, adota a extensão universitária como dimensão acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, reconhecendo-a como componente curricular obrigatório e estruturante da formação dos estudantes de seus cursos de graduação, inclusive nos cursos superiores de tecnologia. No Curso Superior de Tecnologia em Logística, a política de extensão expressa o compromisso institucional com a formação cidadã crítica, ética, técnica e territorialmente referenciada, promovendo a aproximação entre saberes acadêmicos e os desafios sociais, econômicos e ambientais do setor logístico.

A extensão é concebida como processo educativo, científico e cultural que articula teoria e prática por meio de ações planejadas, interdisciplinares, participativas e orientadas por resultados. Tais ações são integradas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e articuladas à matriz curricular, de modo a assegurar que os(as) estudantes vivenciem experiências reais de intervenção e desenvolvam competências técnicas, humanas, colaborativas e sistêmicas.

A matriz do curso contempla a curricularização da extensão em, no mínimo, 10% da carga horária total (160 horas), distribuídas ao longo dos quatro semestres por meio de atividades de extensão obrigatórias e projetos integradores com impacto local, especialmente em parceria com empresas e instituições da cadeia logística do BH Airport Industrial, cooperativas, comunidades periféricas e organizações públicas e sociais.

3.1.3.1 Modalidades de Extensão no Curso Superior de Tecnologia em Logística

As principais modalidades de extensão implementadas no curso incluem:

▶ **Atividades de Extensão Articuladas aos Projetos Integradores**

A matriz curricular prevê uma atividade de extensão em cada semestre, vinculada aos projetos integradores com foco em desafios reais da logística regional. Essas ações promovem o engajamento discente com o território e ampliam o olhar estratégico sobre operações logísticas, mobilidade urbana, comércio exterior e sustentabilidade.

▶ **Projetos de Extensão Continuada e Interdisciplinar**

Projetos com foco na **inclusão produtiva, inovação social e sustentabilidade logística**, voltados a públicos como microempreendedores, feirantes, cooperativas, transportadoras de pequeno porte e comunidades em situação de vulnerabilidade. A proposta é ampliar o acesso a práticas de planejamento, controle de estoques, estratégias de distribuição e digitalização de processos logísticos.

▶ **Oficinas e Cursos de Capacitação com Base em Demandas Regionais**

Capacitações realizadas com base em diagnósticos participativos e demandas de setores locais, com temas como:

- Logística para micro e pequenas empresas
- Planejamento logístico para feiras e mercados populares
- Gestão de transportes urbanos e intermodais
- Sustentabilidade e logística reversa em cooperativas
- Indicadores logísticos e análise de desempenho (KPIs)

▶ **Visitas Técnicas e Interações com o Setor Produtivo**

As visitas a centros de distribuição, aeroportos, modais ferroviários e empresas logísticas são atividades formativas que aproximam os estudantes da realidade prática do setor, com roteiros pedagógicos integrados aos conteúdos das disciplinas e dos projetos integradores.

► **Prestação de Serviços e Consultoria Aplicada**

Ações orientadas por docentes e realizadas com a participação de discentes, voltadas à análise de rotas, diagnósticos logísticos, mapeamento de processos e soluções para operações de transporte e armazenagem. Essas experiências reforçam a formação aplicada e a capacidade de atuação colaborativa e consultiva dos estudantes.

► **Difusão Científica e Compartilhamento de Resultados**

A produção gerada a partir dos projetos extensionistas é estimulada e socializada em eventos internos e externos, como a Semana da Logística e Inovação, o Encontro Regional de Gestão e Tecnologia e na Revista Gestão & Tecnologia, promovendo a circulação de saberes e o fortalecimento da cultura acadêmica.

3.1.3.2 Avaliação e Impacto

A avaliação das ações de extensão no Curso Superior de Tecnologia em Logística segue critérios institucionais que consideram:

- Relevância social e aderência às demandas do território;
- Integração com o ensino e, sempre que possível, com a pesquisa aplicada;
- Qualidade pedagógica e envolvimento da equipe executora;
- Viabilidade técnica e potencial de transformação;
- Capacidade de desenvolvimento de competências técnico-sociais.

A extensão universitária na FPL fortalece o compromisso com a formação integral, o desenvolvimento regional sustentável e a promoção da cidadania ativa, contribuindo para a formação de profissionais em Logística capazes de atuar de forma colaborativa, inovadora e socialmente responsável em seus territórios de inserção.

3.1.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade no Curso Superior de Tecnologia em Logística

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), em conformidade com os princípios institucionais expressos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), adota políticas inclusivas e acessíveis com o objetivo de garantir igualdade de oportunidades a todos(as) os(as) estudantes, independentemente de suas condições sociais, econômicas, culturais, físicas ou cognitivas.

No Curso Superior de Tecnologia em Logística, tais políticas se materializam em ações integradas ao processo formativo, que asseguram não apenas o acesso, mas também a permanência qualificada e o sucesso acadêmico. A proposta pedagógica do curso valoriza a diversidade como princípio formativo e promove um ambiente educacional seguro, equitativo, acolhedor e acessível a todos(as).

As ações de inclusão e acessibilidade implementadas incluem:

- Recursos didático-pedagógicos acessíveis;
- Atendimento especializado por meio da Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP);
- Adaptação metodológica e avaliação diferenciada;
- Infraestrutura física acessível;
- Sensibilização da comunidade acadêmica.

Essas medidas estão alinhadas às legislações educacionais vigentes, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), à Resolução CNE/CP nº 1/2021 e às Diretrizes Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica, garantindo que a formação em Logística ocorra em bases democráticas, acessíveis e socialmente justas.

Ao promover práticas pedagógicas inclusivas e desenvolver competências sensíveis à diversidade, o curso forma profissionais tecnólogos capazes de atuar em organizações que valorizam a equidade, a responsabilidade social e o respeito à dignidade humana.

3.1.5 Políticas de Internacionalização no Curso Superior de Tecnologia em Logística

A internacionalização é compreendida pela Faculdade Pedro Leopoldo como um eixo estratégico de qualificação acadêmica, que amplia a visão de mundo dos(as) estudantes e os prepara para atuar em contextos interconectados, multiculturais e tecnologicamente dinâmicos. No Curso Superior de Tecnologia em Logística, a política de internacionalização dialoga com o PPI, com o PDI 2022–2026 e com as novas demandas da logística global, cada vez mais marcada pela integração de cadeias produtivas, comércio exterior, plataformas digitais e mobilidade internacional de mercadorias e serviços.

A política de internacionalização no Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL, portanto, transcende a mobilidade física e concretiza-se em uma formação globalizada, ética e conectada às redes internacionais de conhecimento, inovação e cooperação profissional.

3.1.6 Política de Acompanhamento de Egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) compreende que a formação dos Tecnólogos em Logística não se encerra com a conclusão do curso, mas representa o início de uma trajetória profissional que demanda atualização contínua e acompanhamento. Por isso, os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Logística são considerados parte integrante da comunidade acadêmica, desempenhando papel relevante nos processos de avaliação, inovação e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

3.1.5.1 *Objetivos da Política de Egressos*

Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, a Política de Acompanhamento de Egressos da FPL tem como objetivos:

- Manter canais permanentes de comunicação com os egressos do curso;
- Monitorar a trajetória profissional e acadêmica dos ex-estudantes;
- Promover oportunidades de formação continuada e atualização profissional nas áreas de logística, supply chain e comércio exterior;

- Apoiar a inserção e a recolocação profissional no setor logístico e em áreas correlatas;
- Estimular a participação dos egressos em atividades acadêmicas, científicas e de extensão da FPL.

Ações Estruturantes da Política de Egressos

1. Acompanhamento Profissional e Avaliação da Formação

- Realização periódica de pesquisas sobre empregabilidade, perfil profissional e satisfação com a formação recebida;
- Mapeamento de demandas emergentes do mercado logístico, subsidiando a atualização do PPC;
- Promoção de fóruns e encontros com egressos para discussão de tendências em logística 4.0, e-commerce, transporte, distribuição e cadeia de suprimentos.

2. Participação em Atividades Acadêmicas

- Convite a ex-estudantes para atuar como palestrantes, mentores ou avaliadores em eventos como semanas temáticas de Logística, jornadas de carreira e projetos integradores;
- Inclusão de egressos em bancas de avaliação de Projetos Integradores ou em ações de extensão e pesquisa aplicada, com foco nas cadeias logísticas regionais e globais.

3. Formação Continuada

- Oferta preferencial de vagas em cursos de pós-graduação lato sensu na área de Logística, Gestão de Operações e Negócios Internacionais;
- Desenvolvimento de cursos de curta duração, workshops, oficinas e webinários voltados para temas emergentes, como logística sustentável, ESG, indicadores de desempenho (KPIs), marketplaces e tecnologias aplicadas à cadeia logística;
- Acesso continuado aos recursos da biblioteca física e digital da FPL, incluindo bases de dados, periódicos e materiais especializados em logística.

4. Avaliação e Melhoria Contínua da Política

- Monitoramento de indicadores de empregabilidade e desempenho dos egressos, com análise pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), pelo Colegiado do Curso e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Revisão periódica da Política de Egressos, considerando as contribuições dos ex-estudantes e as mudanças no mercado de trabalho logístico.

3.2 Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Logística

3.2.1 Objetivo Geral do Curso

Formar profissionais tecnólogos em Logística com sólida base técnico-científica, visão sistêmica e capacidade analítica, aptos a atuar de maneira ética, inovadora e eficiente em todas as etapas da cadeia logística, tanto no setor público quanto privado. O curso visa preparar profissionais para planejar, implementar, controlar e aprimorar processos logísticos, contribuindo para a competitividade das organizações e para o desenvolvimento sustentável local, regional e global.

3.2.2 Objetivos Específicos

1. Desenvolver competências técnicas e gerenciais nas áreas essenciais da Logística, como transporte, armazenagem, distribuição, comércio exterior, logística internacional, gestão de estoques, supply chain management, e logística 4.0, assegurando uma formação alinhada às exigências do mercado.
2. Promover a integração entre teoria e prática por meio de metodologias ativas de ensino, projetos integradores, atividades de extensão e práticas supervisionadas, conectando os estudantes com os desafios reais das organizações logísticas.
3. Estimular uma postura ética, crítica e responsável, com compromisso com a cidadania, a justiça social, a sustentabilidade e o respeito à diversidade, elementos essenciais para a gestão de cadeias logísticas sustentáveis.
4. Fomentar o desenvolvimento de capacidades de inovação e empreendedorismo, preparando os estudantes para identificar oportunidades, propor soluções criativas e liderar projetos logísticos em ambientes dinâmicos e competitivos.
5. Consolidar uma formação interdisciplinar e sistêmica, permitindo que os futuros profissionais compreendam e intervenham nos diferentes elos da cadeia de

suprimentos, considerando os aspectos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

6. Fortalecer o domínio de tecnologias aplicadas à logística, incluindo ferramentas digitais para gestão de transportes, comércio eletrônico, marketplace e análise de dados logísticos, capacitando os estudantes para a tomada de decisão baseada em evidências.
7. Incentivar a aprendizagem contínua e autônoma, preparando os egressos para o desenvolvimento permanente de suas competências ao longo da carreira profissional.

3.2.3 Perfil do Egresso

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo será um profissional ético, crítico, inovador e tecnicamente preparado para atuar em todas as etapas da cadeia logística, desde o planejamento até a distribuição final, incluindo operações de comércio exterior e logística 4.0.

Com base na articulação entre ensino, pesquisa aplicada e extensão, o egresso estará apto a trabalhar em ambientes organizacionais dinâmicos, gerenciando fluxos de materiais, informações e serviços de maneira eficiente, sustentável e orientada por resultados. Sua formação contempla competências técnicas, gerenciais e analíticas, alinhadas às necessidades do setor logístico e às demandas socioambientais contemporâneas.

Habilidades Específicas do Egresso

Ao concluir o curso, espera-se que o egresso demonstre as seguintes habilidades:

1. Planejar, operar, controlar e otimizar os processos logísticos de transporte, armazenamento, distribuição e gestão de estoques.
2. Aplicar conceitos e ferramentas de gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management) para melhoria contínua e integração entre os diferentes elos logísticos.
3. Elaborar e implementar soluções logísticas inovadoras, utilizando tecnologias emergentes como logística 4.0, análise de dados (KPIs) e sistemas integrados de informação.

4. Gerenciar operações de comércio exterior, compreendendo os aspectos legais, fiscais, cambiais e contratuais que envolvem a logística internacional.
5. Analisar custos logísticos, indicadores de desempenho e cenários de mercado para subsidiar a tomada de decisão estratégica.
6. Desenvolver e aplicar planos de transporte, distribuição e armazenagem com foco em eficiência operacional e sustentabilidade ambiental.
7. Atuar de forma ética, responsável e legalmente adequada, considerando a legislação vigente aplicável aos processos logísticos nacionais e internacionais.
8. Comunicar-se de forma clara, objetiva e assertiva, elaborando relatórios técnicos e operacionais e interagindo com diferentes públicos envolvidos na cadeia logística.
9. Liderar equipes e projetos logísticos, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e orientado para resultados.
10. Realizar análises de riscos logísticos e implementar soluções para mitigação de impactos nas operações.

3.3. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares constantes no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo foram estruturados com base nos princípios de atualização permanente, contextualização profissional e alinhamento aos marcos legais e regulatórios da educação superior brasileira.

A matriz contempla componentes obrigatórios e optativos organizados de forma interdisciplinar e progressiva, totalizando 1.710 horas (em horas-relógio), em conformidade com:

- As **Diretrizes Curriculares Nacionais** para os cursos superiores de tecnologia (Resolução CNE/CP nº 3/2002), que determinam a formação por competências, a flexibilidade curricular e a contextualização dos conteúdos;
- A **Portaria MEC nº 1.134/2016**, que estabelece os referenciais de carga horária mínima;
- O **Decreto nº 5.626/2005**, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de LIBRAS como conteúdo curricular obrigatório;

- A **Lei nº 10.639/2003** e a **Lei nº 11.645/2008**, que tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e dos Povos Indígenas.

Os conteúdos foram distribuídos ao longo dos módulos de maneira a promover:

- O desenvolvimento de competências técnicas específicas (como gestão de estoques, transportes, distribuição, comércio exterior, logística digital);
- O domínio de instrumentos e tecnologias aplicadas ao planejamento e à execução de operações logísticas contemporâneas;
- A integração de saberes gerenciais, operacionais, legais e éticos, formando profissionais críticos e inovadores.

Atualização e inovação da área profissional:

O PPC inclui disciplinas que acompanham tendências recentes do setor, tais como:

- **Logística 4.0 e Sistemas Ciber-Físicos**, abordando automação, Internet das Coisas e inteligência artificial;
 - **Logística para E-commerce**, que contempla estratégias omnichannel e last mile;
 - **Análise de Dados e KPIs no Comércio Eletrônico**, que introduz o uso de Business Intelligence para a tomada de decisão.
- Essa seleção de conteúdos está alinhada com o **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**, com os referenciais de qualidade definidos pelo INEP e com demandas regionais identificadas em consultas ao setor produtivo e órgãos de classe.

Compatibilidade e adequação das cargas horárias:

Cada unidade curricular teve sua carga horária dimensionada considerando:

- O volume de conteúdos a serem desenvolvidos;
 - As metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
 - A necessidade de articulação com a prática profissional e projetos integradores.
- Os componentes variam entre 40 e 80 horas-relógio, assegurando a compatibilidade com a legislação aplicável e a oferta presencial e remota conforme normativas vigentes.

Adequação e atualização bibliográfica:

Para cada disciplina, o PPC apresenta bibliografia básica e complementar atualizada, com obras de referência nacional e internacional. O acervo é objeto de relatório de adequação bibliográfica elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que comprova:

- Compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares físicos e digitais;
- Atualidade das edições e relevância do material para os conteúdos propostos;
- Disponibilidade de acesso remoto a bases de dados e periódicos especializados em logística, comércio exterior e inovação.

Acessibilidade metodológica:

O PPC prevê, de forma transversal, práticas de acessibilidade metodológica, com:

- Recursos de apoio;
- Flexibilização de prazos e adaptações pedagógicas;
- Atendimento psicopedagógico especializado.

Tais medidas cumprem a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)** e as orientações do SINAES quanto à promoção de condições equânimes de aprendizagem.

Conteúdos obrigatórios e temas transversais:

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo está em conformidade com as diretrizes das políticas públicas educacionais e promove, de forma transversal e integrada, os conteúdos obrigatórios exigidos por lei, garantindo a formação ética, cidadã, ambientalmente responsável e inclusiva dos(as) estudantes. Esses conteúdos estão distribuídos entre disciplinas obrigatórias, optativas, projetos integradores e atividades de extensão:

Educação Ambiental e Sustentabilidade (Lei nº 9.795/1999 – Política Nacional de Educação Ambiental)

A sustentabilidade e a gestão ambiental são abordadas nas seguintes unidades:

- Projeto Integrador I (Mapeamento de Desafios Locais) e Projeto Integrador IV (Design de Sistema Logístico para E-commerce), que estimulam soluções

logísticas alinhadas à preservação ambiental;

- Disciplina optativa “Logística e Sustentabilidade”, que aprofunda temas como logística reversa, uso racional de recursos e economia circular.
- Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012)

Os princípios da dignidade humana, justiça social, inclusão e ética são trabalhados em:

- Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão e Gestão de Marketing, que discutem ética nas relações organizacionais e responsabilidade social;
- Projetos Integradores II e III, nos quais os(as) estudantes analisam a cadeia de suprimentos e o comércio exterior considerando práticas justas e relações de trabalho;
- Atividades de Extensão, que promovem o contato com comunidades locais e contextos reais de vulnerabilidade, possibilitando a construção de soluções logísticas mais equitativas.

O currículo promove a valorização da diversidade étnico-racial por meio de:

- Disciplina “Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação”, ao explorar modelos de empreendedorismo cultural e inovação social em territórios periféricos;
- Projeto Integrador I, voltadas ao diálogo com comunidades locais e cooperativas, o que permite a discussão crítica sobre desigualdades raciais e inclusão produtiva;
- O tema também pode ser aprofundado na disciplina optativa “Logística de Eventos”, ao tratar da organização de ações voltadas a públicos diversos e tradições culturais regionais.
- Direitos das Pessoas com Deficiência e Inclusão Educacional – Libras (Decreto nº 5.626/2005 e Lei nº 13.146/2015 – LBI)

O PPC garante o desenvolvimento de competências inclusivas e acessíveis com:

- Oferta da disciplina optativa “Libras”, conforme prevê o Decreto nº 5.626/2005;
- Apoio psicopedagógico e acessibilidade metodológica transversal a todas as disciplinas, com materiais adaptados, avaliações diferenciadas e suporte do Núcleo de Acessibilidade da FPL;
- Projetos de extensão com foco na logística inclusiva, como transporte acessível, mobilidade urbana e inclusão de profissionais com deficiência nas cadeias logísticas.

Em consonância com a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o PPC passa a contemplar medidas específicas para garantir o acesso, a permanência e o pleno desenvolvimento acadêmico destes estudantes. Entre as ações estão: elaboração de Plano Educacional Individualizado (PEI), ambientes sensoriais adaptados quando necessário, formação continuada do corpo docente sobre práticas pedagógicas inclusivas para o TEA, acompanhamento psicopedagógico especializado e flexibilização de atividades avaliativas. Essas iniciativas integram-se às políticas institucionais de inclusão e asseguram que o curso esteja alinhado às diretrizes nacionais de acessibilidade e equidade.

A articulação desses temas aos componentes da matriz curricular promove a formação integral dos estudantes, em conformidade com as legislações educacionais vigentes, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e o compromisso da FPL com uma educação ética, inovadora, inclusiva e comprometida com o território.

Por meio da seleção desses conteúdos, o curso diferencia-se por:

- Integrar inovações tecnológicas e tendências globais de cadeia de suprimentos;
- Valorizar práticas inclusivas e reflexivas no ambiente de aprendizagem;
- Desenvolver competências transversais de sustentabilidade, direitos humanos e responsabilidade social;
- Articular a formação técnica com a dimensão ética e cidadã da atuação profissional.

Essa configuração curricular assegura que o estudante tenha acesso a conteúdos atualizados, metodologias inovadoras e recursos que potencializam a aprendizagem significativa e a formação integral, em consonância com a missão institucional e os compromissos legais e regulatórios vigentes.

3.3.1 Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo foi concebida para oferecer uma formação sólida, atualizada e conectada às transformações da logística nacional e internacional. Alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia

(CNCST), a estrutura pedagógica organiza-se em **quatro eixos temáticos** e promove o desenvolvimento progressivo de competências técnicas, analíticas, digitais e socioemocionais.

Cada semestre contempla disciplinas teóricas e práticas, projetos integradores e atividades de extensão articuladas com o território e com o setor produtivo, especialmente o complexo logístico do BH Airport e o Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

✦ *EIXO 1 — Fundamentos da Gestão e Contexto Logístico*

Semestre 1 — 400 horas - Foco na introdução à logística, fundamentos da gestão, competências comunicacionais e leitura do território.

Disciplina	Carga Horária (h)	Tipo
Fundamentos de economia, economia criativa e inovação	80	Obrigatória
Gestão de Projetos e Processos	40	Obrigatória
Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão	80	Obrigatória
Introdução à Logística e Supply Chain Management	80	Obrigatória
Tecnologia e Sistemas de Informação	40	Obrigatória
Projeto Integrador I: Mapeamento de Desafios Locais – A Logística do Vetor Norte	40	Obrigatória
Atividade de Extensão I	40	Obrigatória

✦ *EIXO 2 — Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos*

Semestre 2 — 400 horas - Desenvolvimento de competências gerenciais voltadas à eficiência operacional e estratégica da cadeia de suprimentos, integrando conhecimentos quantitativos, logísticos, mercadológicos e humanos..

Disciplina	Carga Horária (h)	Tipo
Matemática Financeira e Estatística	80	Obrigatória

Gestão de Custos Logísticos e Indicadores de Desempenho	80	Obrigatória
Gestão de Compras, Suprimentos, Transporte, Estoques e Armazenagem	80	Obrigatória
Gestão de Marketing	40	Obrigatória
Inovação e Empreendedorismo	40	Obrigatória
Projeto Integrador II: Análise Estratégica da Cadeia de Suprimentos	40	Obrigatória
Atividade de Extensão II	40	Obrigatória

◆ *EIXO 3 — Logística Internacional e Operações Globais*

Semestre 3 — 400 horas - Compreensão da logística em contextos internacionais, com foco nas operações globais de comércio exterior, na gestão contratual e financeira das transações internacionais e na aplicação de tecnologias emergentes em logística

Disciplina	Carga Horária (h)	Tipo
Fundamentos de Comércio Internacional	80	Obrigatória
Logística Internacional e Modais Globais	80	Obrigatória
Gestão Contratual e Financeira no Comércio Exterior	80	Obrigatória
Gestão de Riscos e Seguros em Logística Global	40	Obrigatória
Optativa	40	Obrigatória
Projeto Integrador III: Plano de Logística para Operação de Importação/Exportação	40	Obrigatória
Atividade de Extensão III	40	Obrigatória

◆ *EIXO 4 — Inovação Logística no Ambiente Digital*

Semestre 4 — 510 horas Formação voltada à inovação, digitalização, comércio eletrônico e gestão de canais de distribuição.

Disciplina	Carga Horária (h)	Tipo
Logística de Distribuição e Canais	80	Obrigatória

Logística para E-commerce	80	Obrigatória
Gestão de Transportes no E-commerce	40	Obrigatória
Gestão de Pessoas	40	Obrigatória
Logística 4.0 e Sistemas Ciber-Físicos	40	Obrigatória
Análise de Dados e KPIs no Comércio Eletrônico	40	Obrigatória
Projeto Integrador IV: Design de Sistema Logístico	40	Obrigatória
Atividade de Extensão IV	50	Obrigatória
Atividades Complementares	100	Obrigatória

Componentes Curriculares Optativos

Disciplina	Carga Horária (h)	Tipo
Libras	40	Optativa
Logística e Sustentabilidade	40	Optativa
Logística de Eventos	40	Optativa
Transformação Digital na Logística	40	Optativa
Tópicos Avançados em Logística	40	Optativa
Projetos Empreendedores	40	Optativa
Logística Hospitalar e Farmacêutica	40	Optativa

3.4 Estrutura Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo foi concebida com base em princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade, contemplando um total de 1.600 horas em horas-relógio, plenamente compatíveis com a legislação educacional vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos tecnológicos.

A flexibilidade da matriz curricular é assegurada pela organização em quatro módulos sequenciais, cada um com certificação intermediária ao seu término, permitindo

ao estudante conquistar qualificações progressivas que ampliam suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. São certificações de:

- **Assistente de Operações Logísticas** (1º módulo)
- **Assistente de Processos Logísticos** (2º módulo)
- **Assistente de Logística Internacional e Operações Globais** (3º módulo)

Essa estrutura modular permite que o estudante adeque sua trajetória acadêmica às suas condições pessoais e profissionais, com possibilidade de interrupção e retomada do curso sem prejuízo de aproveitamento acadêmico.

A interdisciplinaridade perpassa todos os componentes curriculares, que integram conteúdos de gestão, tecnologia, comércio internacional, legislação e práticas logísticas contemporâneas. Por exemplo, no Módulo 3, disciplinas como *Incoterms® e Contratos no Comércio Exterior* e *Câmbio e Finanças para o Comércio Exterior* articulam conhecimentos jurídicos, financeiros e operacionais para oferecer uma visão ampla das operações globais.

A matriz contempla a acessibilidade metodológica de forma transversal, com garantia de:

- Materiais didáticos em formatos acessíveis;
- Apoio psicopedagógico individualizado pela Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP);
- Adequação de procedimentos de avaliação;
- Ambientes físicos acessíveis em todos os espaços acadêmicos.

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é ofertada no 3º módulo, possibilitando que os estudantes adquiram competências básicas de comunicação inclusiva. Essa escolha metodológica facilita a assimilação dos conteúdos e assegura aderência à regulamentação prevista pelo Decreto nº 5.626/2005 e pela Lei nº 10.436/2002.

A articulação entre teoria e prática é garantida pelos Projetos Integradores, previstos em todos os semestres, que mobilizam conteúdos das disciplinas e promovem o contato com problemas reais.

Entre os elementos comprovadamente inovadores do curso, destacam-se disciplinas que antecipam tendências do setor e qualificam o perfil profissional do egresso.

Por fim, o curso adota uma matriz progressiva e coerente, que distribui conteúdos de complexidade crescente, integrando formação geral, técnica e socio emocional. O percurso é estruturado para favorecer o desenvolvimento de competências críticas e empreendedoras, em consonância com os valores institucionais de qualidade, inclusão e compromisso com o território.

Quadro-Resumo dos Destaques por Módulo

Módulo	Principais Disciplinas e Atividades	Aspectos Inovadores e Diferenciais
Módulo 1	Fundamento de Economia, Economia Criativa e Inovação- Gestão de Projetos e Processos - Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão- Introdução à Logística e Supply Chain Management- Tecnologia e Sistemas de Informação; Projeto Integrador I; Atividade de Extensão I.	- Ambientação acadêmica - Primeiros contatos com a prática profissional no território regional- Ênfase no papel da logística como fator estratégico de desenvolvimento local
Módulo 2	Matemática Financeira e Estatística; Gestão de Custos Logísticos e Indicadores de Desempenh; Gestão de Compras, Suprimentos, Transporte, Estoques e Armazenagem; Gestão de Marketing; Inovação e Empreendedorismo; Projeto Integrador II; Atividade de Extensão II	- Integração da área de suprimentos com métricas de desempenho; Adoção de práticas de extensão vinculadas ao setor produtivo
Módulo 3	Fundamentos de Comércio Internacional; Logística Internacional e Modais Globais; Gestão Contratual e Financeira no Comercio Exterior; Gestão de Riscos e Seguros em Logística Global; Projeto Integrador III; Atividade de Extensão III; Optativa	- Abordagem especializada em operações globais- Ênfase em gestão de riscos, compliance e regulamentação internacional- Conexão com oportunidades de negócios internacionais
Módulo 4	- Logística de Distribuição e Canais- Logística para E-commerce e Varejo Online- Gestão de Transportes para Marketplace; Logística 4.0 e Sistemas Ciber-Físicos;- Análise de Dados e KPIs no Comércio Eletrônico - Gestão de Pessoas Projeto Integrador IV - Atividade de Extensão IV.	- Formação aprofundada em logística digital e e-commerce- Desenvolvimento de competências em Logística 4.0 e análise de dados- Fortalecimento da capacidade de inovação e empreendedorismo

3.4.1 Estrutura Curricular: Foco na Prática, na Inovação e no Território

A matriz foi desenhada com base em três eixos integradores:

1. **Formação por Competências:** articulação entre saberes conceituais, práticos e atitudinais.
2. **Integração com o Território:** os projetos e extensões são vinculados a problemas reais e parcerias locais.
3. **Atenção às Novas Demandas Logísticas:** com destaque para a logística verde, a logística 4.0, o e-commerce e a atuação global.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL prepara profissionais capazes de planejar, operar e inovar em cadeias de suprimentos complexas, promovendo soluções sustentáveis e alinhadas às transformações digitais e geopolíticas que impactam o setor. Ao final de dois anos, o egresso estará apto a atuar com eficiência, ética e visão estratégica no mercado nacional e internacional.

3.4.2 Certificações Intermediárias no Curso Superior de Tecnologia em Logística

A) Justificativa e Fundamentação Legal

Em conformidade com os princípios de flexibilidade curricular, reconhecimento de saberes e competências e valorização das trajetórias formativas previstos na Resolução CNE/CP nº 1/2021, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia (DCNs-Tecnólogos) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), o Curso Superior de Tecnologia em Logística adota a implementação de certificações intermediárias.

Essas certificações têm como finalidade:

- Reconhecer formalmente conjuntos de competências adquiridas em etapas do curso, valorizando a formação progressiva dos estudantes;
- Ampliar a empregabilidade, possibilitando que o estudante atue em funções de crescente complexidade no mercado de trabalho logístico, mesmo antes da conclusão da graduação;
- Estimular a permanência e a continuidade dos estudos, fortalecendo o vínculo acadêmico e o senso de pertencimento institucional;

- Promover a articulação entre teoria e prática, favorecendo o alinhamento da formação com as demandas atuais do setor logístico;
- Reforçar o compromisso institucional com a inclusão, inovação e desenvolvimento regional, conforme estabelecido no PDI da FPL.

B) Organização das Certificações Intermediárias

O Curso Superior de Tecnologia em Logística prevê a concessão de três certificações intermediárias, associadas a blocos curriculares com identidade própria e competências consolidadas, de acordo com a progressão dos eixos formativos definidos na matriz curricular do curso.

Certificação Intermediária I – Assistente de Operações Logísticas

Período sugerido: Ao final do 1º semestre

Abrangência: Competências iniciais em gestão operacional e apoio logístico

Competências desenvolvidas:

- Realizar atividades de apoio nas operações de transporte, armazenagem e distribuição;
- Aplicar noções básicas de gestão de custos e indicadores logísticos;
- Comunicar-se adequadamente em contextos organizacionais;
- Atuar com postura ética, cidadã e colaborativa em ambientes logísticos.

Certificação Intermediária II – Assistente de Processos Logísticos.

Período sugerido: Ao final do 2º semestre

Abrangência: Gestão de suprimentos, operações globais e processos estratégicos

Competências desenvolvidas:

- Planejar, executar e controlar processos de suprimentos e armazenagem;
- Analisar riscos e tomar decisões estratégicas na gestão da cadeia logística;
- Gerenciar operações de comércio exterior, com compreensão de aspectos legais e financeiros;

- Aplicar ferramentas de gestão integrada da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management);
- Promover soluções logísticas eficientes e sustentáveis.

Certificação Intermediária III – Assistente de Cadeia Global de Suprimentos

Período sugerido: Ao final do 3º semestre

Abrangência: Apoiar operações de importação e exportação, controlar estoques internacionais, utilizar sistemas logísticos (ERP/WMS), monitorar prazos e custos e se comunicar com fornecedores e clientes globais, respeitando normas e culturas diversas.

Competências desenvolvidas:

- Apoiar o planejamento de pedidos internacionais, faturas, contratos e conferência de documentação.
- Realizar controle de estoque global, conciliando registros com movimentações efetivas.
- Colaborar na coordenação da importação/exportação, acompanhando status, custos, prazos e interlocução com agentes logísticos e despachantes.
- Auxiliar na gestão de fluxos entre fornecedores e distribuidores globais, mantendo canais de comunicação eficientes
- Utilizar sistemas informatizados (ERP, WMS) para registro de dados, rastreamento de cargas e emissão de relatórios.
- Gerar e interpretar indicadores (KPIs) que monitoram desempenho global e identificam oportunidades de melhoria.
- Entender a cadeia como um sistema integrado, considerando modais, custos e riscos internacionais.
- Ter visão global e cultural para lidar com fornecedores e clientes em outros países, considerando práticas, regulamentações e variações regionais.

C) Forma de Concessão e Registro

- As certificações intermediárias serão concedidas mediante a **aprovação em todos os componentes curriculares** integrantes de cada bloco formativo correspondente;

- O registro constará no Histórico Escolar do estudante, com identificação da certificação, carga horária total e período de conclusão;
- Será emitido um certificado institucional específico, com validade para fins profissionais;
- A operacionalização do processo será conduzida pela Coordenação do Curso de Logística, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Secretaria Acadêmica, seguindo as diretrizes institucionais estabelecidas em regulamento interno.

As certificações intermediárias previstas no Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo estão integralmente alinhadas às diretrizes e competências estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST, 2021), no eixo tecnológico “Gestão e Negócios”. O referencial do Catálogo orienta que o tecnólogo em Logística deve estar apto a planejar, operar e controlar processos logísticos relacionados à produção, suprimentos, armazenagem, movimentação, distribuição e transporte, bem como a gerenciar redes logísticas e cadeias de suprimentos em contextos globalizados.

Nesse sentido, a certificação de Assistente de Operações Logísticas, concedida ao final do primeiro módulo, desenvolve competências fundamentais para a execução e controle das atividades operacionais de logística, tais como recebimento, armazenagem e expedição de materiais. Já a certificação de Assistente de Processos Logísticos, prevista no segundo módulo, amplia a complexidade formativa ao incorporar a análise e melhoria contínua de processos logísticos, aplicação de indicadores de desempenho e domínio inicial de sistemas integrados de gestão (ERP). Por fim, a certificação de Assistente de Cadeia Global de Suprimentos, conferida no terceiro módulo, introduz o estudante às dimensões estratégicas da logística internacional, incluindo noções de comércio exterior, suprimentos globais, sustentabilidade e rastreabilidade.

Cada certificação é, portanto, coerente com uma etapa progressiva do itinerário formativo do curso, e representa uma oportunidade de inserção qualificada do estudante no mercado de trabalho antes mesmo da conclusão integral da formação, em consonância com os princípios da flexibilidade curricular, da formação por competências e da verticalização do ensino tecnológico.

3.5 Metodologia

3.5.1 Metodologia de Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico

A metodologia adotada no Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo fundamenta-se na concepção de educação como um processo social transformador, que reconhece o estudante como agente ativo na construção do conhecimento e protagonista de sua formação. A aprendizagem em Logística requer o desenvolvimento integrado de competências técnicas, analíticas, tecnológicas, éticas e socioemocionais, articuladas à capacidade de leitura crítica dos cenários organizacionais, mercadológicos e territoriais.

A proposta pedagógica do curso valoriza a articulação constante entre teoria e prática, em sintonia com as demandas contemporâneas do setor logístico e as tendências emergentes como logística 4.0, e-commerce e internacionalização das cadeias de suprimentos. O trabalho pedagógico busca desenvolver profissionais capazes de atuar com eficiência e inovação em um ambiente de rápidas transformações tecnológicas e mercadológicas.

O curso utiliza recursos de educação híbrida, integrando atividades presenciais com práticas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), simuladores logísticos e plataformas digitais. Essa abordagem estimula a autonomia, o protagonismo estudantil e o domínio de tecnologias aplicadas à Logística 4.0, conforme autorizado pela Portaria MEC nº 2.117/2019, respeitando o limite de até 40% da carga horária total para oferta de componentes em modalidade remota.

3.5.1.1 Princípios Orientadores da Metodologia

A metodologia de ensino do curso organiza-se a partir dos seguintes princípios:

- **Integração entre teoria e prática:** As competências são desenvolvidas por meio da articulação entre os fundamentos conceituais da logística e a aplicação prática em situações reais. Isso ocorre através de projetos integradores, atividades de extensão, estudos de caso, visitas técnicas e simulações logísticas, permitindo ao estudante vivenciar os desafios do setor.

- **Interdisciplinaridade e visão sistêmica:** A estrutura curricular foi organizada para favorecer a conexão entre os diferentes eixos da logística: transporte, armazenagem, suprimentos, comércio exterior, tecnologias digitais e gestão de operações. A abordagem interdisciplinar promove a compreensão da cadeia logística como um sistema integrado.
- **Contextualização e vínculo com o território:** O curso assume o compromisso de alinhar sua formação com a realidade socioeconômica da região de atuação da FPL, com ênfase nas demandas do vetor logístico do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (BH Airport) e outras cadeias produtivas locais. Os projetos integradores e as ações extensionistas partem de problemas reais do território.
- **Flexibilidade e modularidade:** A matriz curricular permite a construção de percursos formativos personalizados, por meio de certificações intermediárias, atividades complementares, extensão universitária e disciplinas que integram diferentes áreas da logística, respeitando os diferentes ritmos e interesses dos estudantes.
- **Formação por competências:** O curso adota uma abordagem orientada ao desenvolvimento de competências profissionais, priorizando a resolução de problemas, a tomada de decisão baseada em dados (data-driven decision-making), a capacidade de análise de riscos e a utilização de tecnologias aplicadas à logística.

3.5.1.2 Estratégias Didáticas

Para materializar os princípios metodológicos, o curso utiliza estratégias pedagógicas diversificadas e ativas, com foco na aprendizagem significativa e na preparação para os desafios do mundo do trabalho logístico. Dentre as principais estratégias adotadas, destacam-se:

- **Aulas dialogadas**, com problematização e construção coletiva do conhecimento;
- **Estudos de caso reais**, especialmente sobre cadeias de suprimentos e operações logísticas nacionais e internacionais;
- **Simulações operacionais**, envolvendo processos de transporte, armazenagem, gestão de estoques e planejamento de rotas;
- **Elaboração de projetos práticos**, como planos de operação logística, estudos de viabilidade de transporte e desenho de centros de distribuição;

- **Oficinas temáticas e laboratórios digitais**, com uso de softwares de gestão logística, simuladores de cadeia de suprimentos e ferramentas de análise de KPIs;
- **Debates, fóruns, seminários e workshops**, com participação de profissionais do setor logístico;
- **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)**, com apoio de ferramentas tecnológicas e recursos digitais para ensino híbrido;
- **Projetos integradores semestrais**, que permitem a aplicação dos conhecimentos em situações reais de organizações locais e regionais;
- **Atividades de extensão** junto a empresas, órgãos públicos e operadores logísticos;
- **Visitas técnicas supervisionadas**, com foco na observação e análise de operações logísticas em campo;
- **Elaboração de relatórios gerenciais, portfólios de aprendizagem e dashboards logísticos**, estimulando a capacidade de análise e comunicação executiva.

Estas estratégias visam ao desenvolvimento de competências essenciais ao profissional de Logística, como pensamento crítico, capacidade analítica, resolução de problemas, gestão de processos, inovação, uso de tecnologias aplicadas e ética profissional, preparando o egresso para os diferentes segmentos da cadeia logística.

3.5.2 Articulação entre os Componentes Curriculares ao Longo da Formação

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo foi concebida com base em uma lógica de progressão formativa por competências, integrando conteúdos conceituais, procedimentos práticos e o desenvolvimento de atitudes profissionais compatíveis com as demandas do setor logístico.

Organizada em quatro eixos temáticos interdependentes, distribuídos ao longo de quatro semestres, a estrutura curricular proporciona uma articulação gradual entre fundamentos teóricos, experiências práticas, projetos integradores, atividades de extensão e ações de pesquisa aplicada, em consonância com o perfil do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Desde o início da formação, os estudantes são estimulados a estabelecer relações entre teoria e prática, por meio de atividades que envolvem:

- Fundamentos da gestão e da logística;
- Domínio progressivo das operações logísticas;
- Internacionalização e comércio exterior;
- Logística digital e 4.0;
- Integração por meio de Projetos Integradores;
- Atividades de Extensão;
- Transversalidade de temas fundamentais.

A articulação entre os eixos, disciplinas e atividades formativas é continuamente acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que assegura a coerência pedagógica, a integração interdisciplinar e a atualização curricular, alinhando o desenvolvimento das competências ao perfil profissional de conclusão definido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST/MEC/2021).

Essa estrutura curricular integrada e progressiva permite ao estudante desenvolver uma visão sistêmica da Logística, compreender os fluxos de materiais, informações e serviços, e atuar com eficiência, inovação e responsabilidade social em diferentes contextos organizacionais.

3.5.3 Distribuição entre Aulas Teóricas e Práticas

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo foi planejada para garantir o equilíbrio entre a fundamentação teórica e as práticas aplicadas, assegurando o desenvolvimento integrado de saberes conceituais, procedimentais e atitudinais ao longo dos quatro semestres.

Essa articulação atende às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, que destacam a importância da formação por competências, com forte ênfase na aprendizagem prática, na resolução de problemas reais e na vivência de situações profissionais simuladas ou reais.

3.5.3.1 Estratégias de Integração entre Teoria e Prática:

- **Componentes Curriculares com Abordagem Teórico-Prática:** Todas as disciplinas possuem carga horária que combina fundamentos conceituais com exercícios práticos, estudos de caso, análise de cenários logísticos, simulações de operações e resolução de problemas típicos da área de Logística.
- **Projetos Integradores (I a IV):** Presentes em todos os semestres, os Projetos Integradores articulam os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do período, desafiando os estudantes a propor soluções logísticas para demandas reais ou simuladas do mercado. Cada projeto tem um foco específico, **como** mapeamento de desafios locais, análise da cadeia de suprimentos, operações de comércio exterior e design de sistemas logísticos para e-commerce.
- **Atividades de Extensão:** Com presença regular na matriz, as Atividades de Extensão ocorrem desde o primeiro semestre, com foco em diagnósticos logísticos, estudos de caso em organizações parceiras, levantamento de perfis de exportações, oferta e demanda de serviços logísticos e outras temáticas vinculadas ao território e à realidade regional.
- **Práticas de Campo e Visitas Técnicas:** O curso prevê a realização de visitas técnicas supervisionadas, especialmente junto a operadores logísticos, terminais de cargas, centros de distribuição, empresas de comércio exterior e plataformas de e-commerce, fortalecendo a aproximação com o mercado.
- **Uso de Tecnologias Aplicadas à Logística:** Diversos componentes curriculares utilizam softwares especializados, ferramentas de gestão de transporte (TMS), sistemas de gerenciamento de armazéns (WMS), análises de KPIs, além de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para o desenvolvimento de competências digitais.
- **Laboratórios Virtuais e Simulações:** Os estudantes participam de simulações operacionais, jogos de negócios e modelagens de cadeia de suprimentos, aplicando conhecimentos de forma interativa.

3.5.3.2 Síntese da Distribuição:

A organização do curso favorece uma progressão crescente da carga prática, iniciando com estudos introdutórios e práticas simuladas, avançando para intervenções

reais via extensão e culminando em projetos integradores mais complexos nos semestres finais, com ênfase em inovação, Logística 4.0 e e-commerce.

Essa estrutura visa garantir que, ao final do curso, o estudante tenha vivenciado um processo formativo dinâmico, aplicado e alinhado às exigências do mercado de trabalho, fortalecendo o perfil profissional de Tecnólogo em Logística.

3.5.4 Compatibilidade da Carga Horária com o Regime de 60 Minutos

A carga horária total do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) é expressa em horas-relógio (60 minutos), conforme estabelecido pelo Art. 3º da Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, e ratificado pela Resolução CNE/CES nº 5, de 28 de setembro de 2021. Essas normas orientam a contabilização da carga horária dos cursos superiores de tecnologia no Brasil, assegurando transparência e compatibilidade com os padrões internacionais.

A adoção da hora-relógio como unidade de referência garante correspondência entre o tempo efetivamente dedicado às atividades acadêmicas e a certificação expedida pela Instituição. Isso contribui para a clareza dos registros acadêmicos, facilita o reconhecimento externo de diplomas e reforça o compromisso institucional com a qualidade, a integridade formativa e o alinhamento às normativas do Ministério da Educação (MEC).

3.5.5 Pré-Requisitos e Progressividade Curriculares

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL foi estruturada com base no princípio da progressividade da formação, respeitando a complexidade crescente dos conteúdos e a integração entre teoria e prática. O percurso formativo é organizado em quatro semestres, com distribuição equilibrada de disciplinas, atividades extensionistas e projetos integradores, garantindo uma trajetória de aprendizagem contínua, coerente e interdisciplinar.

Embora o curso não preveja estágio supervisionado obrigatório, a progressividade curricular é assegurada pela articulação entre os componentes dos quatro eixos de conhecimento:

- Fundamentos da Gestão e Contexto Logístico

- Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos
- Logística Internacional e Operações Globais
- Inovação Logística no Ambiente Digital

Ao longo da formação, cada semestre incorpora Projetos Integradores e Atividades de Extensão que consolidam os conhecimentos adquiridos nas disciplinas e promovem sua aplicação prática em situações reais do território.

Os pré-requisitos estabelecidos seguem a lógica de sequência pedagógica e de complexidade temática. Por exemplo:

- O domínio de fundamentos da gestão e de logística no 1º semestre é essencial para o desenvolvimento de competências aplicadas em Gestão de Custos Logísticos e Gestão de Suprimentos no 2º semestre.
- A compreensão de práticas nacionais no início do curso prepara os estudantes para enfrentar os desafios das operações logísticas internacionais, abordadas no 3º semestre.
- O último semestre, com foco em logística digital e e-commerce, exige conhecimento prévio consolidado nos semestres anteriores, culminando no Projeto Integrador IV, que demanda visão sistêmica e aplicação integrada de competências.

Essa estrutura assegura a coerência interna da matriz, favorece a aprendizagem ativa e garante o desenvolvimento gradual das competências previstas no perfil do egresso. A definição de pré-requisitos e a organização progressiva reforçam o compromisso da FPL com a excelência acadêmica e com a formação de tecnólogos preparados para atuar de maneira ética, crítica e inovadora no setor logístico.

3.5.6 Oferta da Disciplina de Libras

Em consonância com a legislação vigente e com os princípios institucionais de inclusão e acessibilidade, a disciplina "Libras" é ofertada como componente optativo na matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística, com carga horária de 40 horas.

Sua oferta atende às seguintes normativas legais:

- **Lei nº 10.436/2002**, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão das pessoas surdas;
- **Decreto nº 5.626/2005**, que regulamenta a inclusão da Libras nos cursos de formação superior e estabelece a obrigatoriedade do seu ensino nos cursos de licenciatura, fonoaudiologia e magistério;
- **Resolução CNE/CES nº 5/2021**, que reforça a necessidade de uma formação comprometida com a diversidade, equidade e inclusão nos cursos de graduação.

A disciplina contribui para a formação de profissionais mais sensíveis às questões da comunicação acessível e preparados para atuar em ambientes logísticos diversos, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças. Embora optativa, sua inserção no currículo expressa o compromisso da FPL com uma educação cidadã, plural e socialmente responsável.

3.5.7 Organização Curricular por Eixos Formativos

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL está estruturada em quatro eixos formativos, que articulam teoria e prática de forma progressiva e interdisciplinar, promovendo o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas do setor logístico e às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

Eixo 1 – Fundamentos da Gestão e Contexto Logístico

Abrange os conhecimentos introdutórios que fundamentam a atuação do tecnólogo em Logística, com foco no território, na linguagem acadêmica e na compreensão sistêmica das organizações e da cadeia logística. No 1º semestre, o estudante é inserido em práticas voltadas à inovação, à comunicação e à leitura do território regional, com destaque para disciplinas como:

- Economia Criativa e Inovação;
- Gestão de Projetos e Processos;
- Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão;
- Introdução à Logística e Supply Chain Management.
- Tecnologia e Sistema de Informação

Eixo 2 – Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimentos

Desenvolve competências voltadas à análise de custos, gestão de estoques, suprimentos e marketing, fundamentais para a eficiência operacional e a integração dos elos logísticos. No 2º semestre, destacam-se:

- Gestão de Compras, Suprimentos, Transporte, Estoques e Armazenagem;
- Matemática Financeira e Estatística;
- Gestão de Custos Logísticos e Indicadores de Desempenho;
- Gestão de Marketing.
- Inovação e Empreendedorismo

Eixo 3 – Logística Internacional e Comércio Exterior

Enfatiza a atuação em ambientes globais, com foco em legislação internacional, riscos, contratos e câmbio. No 3º semestre, as competências adquiridas preparam o estudante para operações logísticas de importação e exportação. Disciplinas como:

- Fundamentos de Comércio Internacional
- Logística Internacional e Modais Globais;
- Comércio Exterior: Fundamentos e Legislação;
- Gestão Contratual e Financeira no Comercio Exterior
- Gestão de Riscos e Seguros em Logística Global.

Eixo 4 – Inovação Logística no Ambiente Digital

Consolida a formação com foco em inovação, digitalização dos processos logísticos, comércio eletrônico e análise de desempenho. No 4º semestre, o estudante desenvolve competências em:

- Logística de Distribuição e Canais
- Logística para E-commerce;
- Gestão de Transportes no E-commerce;
- Logística 4.0 e Sistemas Ciber-Físicos;
- Análise de Dados e Indicadores de Desempenho (KPIs) no Comércio Eletrônico;
- Gestão de Pessoas.

Cada eixo inclui Projetos Integradores e Atividades de Extensão, garantindo a articulação entre teoria, prática e território, com ênfase nas operações logísticas da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

3.5.8 Flexibilidade Curricular

A proposta pedagógica do Curso de Tecnologia em Logística da FPL valoriza a flexibilidade curricular como princípio de personalização da formação e conexão com as transformações do mercado e do território. Essa diretriz está em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2021, com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FPL.

A flexibilidade curricular é promovida por meio das seguintes dimensões:

A) Disciplinas Optativas

A matriz prevê componentes optativos, com oferta no 3º módulo, voltados a temas contemporâneos, como:

- Libras;
- Logística e Sustentabilidade;
- Logística de Eventos;
- Transformação Digital na Logística;
- Tópicos Avançados em Logística;
- Projetos Empreendedores;
- Logística Hospitalar e Farmacêutica

Essas disciplinas permitem ao estudante aprofundar conhecimentos conforme seu interesse profissional e as demandas emergentes do setor.

B) Certificações Intermediárias

A matriz foi estruturada com marcos formativos que possibilitam ao estudante obter certificações intermediárias vinculadas ao desenvolvimento progressivo de competências, conforme abaixo:

- **Ao final do 1º semestre:** *Assistente de Operações Logísticas*

- **Ao final do 2º semestre:** *Assistente de Processos Logísticos*
- **Ao final do 3º semestre:** *Assistente de Logística Internacional e Operações Globais*

Essas certificações favorecem a inserção precoce no mercado de trabalho, valorizando o percurso formativo do estudante.

C) Atividades de Extensão Curricular (10% da carga horária)

O curso cumpre a exigência legal de inserção da extensão universitária como parte da carga horária total, com 170 horas integradas à matriz. As atividades são desenvolvidas em articulação com os Projetos Integradores e com demandas do território. Essas experiências favorecem o engajamento social, a aprendizagem significativa e o compromisso com a transformação territorial, consolidando a formação de um profissional ético, inovador e preparado para os desafios contemporâneos da logística.

D) Estágio Supervisionado (Não Obrigatório)

Embora não seja componente obrigatório da matriz curricular, o Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL estimula a realização de **estágios não obrigatórios** como estratégia complementar de formação prática e inserção no mercado de trabalho.

Os estágios podem ser desenvolvidos em diversos contextos organizacionais, como:

- Indústrias e centros de distribuição
- Empresas de transporte e operadores logísticos
- Comércio varejista e atacadista
- Cooperativas, instituições públicas e organizações do terceiro setor

Essas experiências permitem a ampliação da vivência profissional, o fortalecimento de habilidades práticas e a aproximação com a realidade do setor logístico. A FPL, por meio de sua coordenação de curso, disponibiliza apoio à busca de oportunidades e acompanha os estudantes interessados, respeitando as normativas da Lei nº 11.788/2008 e a política institucional de estágios.

3.5.9 Acessibilidade e Educação Inclusiva

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), em conformidade com a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), com a Resolução CNE/CP nº 1/2021 e com os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), adota políticas inclusivas e equitativas voltadas à garantia do direito à educação de qualidade para todos(as).

No âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Logística, essas políticas se expressam por meio de práticas pedagógicas, metodológicas e estruturais que asseguram o acesso, a permanência e o pleno desenvolvimento acadêmico dos(as) estudantes, respeitando a diversidade e valorizando as diferenças como elementos formativos.

As ações desenvolvidas incluem:

- **Ambientes acessíveis fisicamente**, com salas, banheiros, bibliotecas, laboratórios e demais espaços adaptados, sinalizados e inclusivos;
- **Atendimento especializado** pelo Núcleo de Acessibilidade e pela Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP), que atuam em parceria com a coordenação do curso e o corpo docente;
- **Recursos pedagógicos adaptados**, como materiais em braille, vídeos com interpretação em Libras, legendas, fontes ampliadas, audiolivros e softwares leitores de tela;
- **Adaptação metodológica e avaliação diferenciada**, respeitando as necessidades específicas de aprendizagem e os tempos de cada estudante;
- **Formação docente contínua**, com foco na inclusão, na equidade e na pedagogia plural e acessível;
- **Ações de sensibilização e formação da comunidade acadêmica**, com debates, campanhas e eventos sobre direitos humanos, acessibilidade, inclusão e diversidade.

Além disso, a disciplina optativa “Libras” contribui para a formação de profissionais tecnólogos em Logística mais preparados para lidar com diferentes públicos e contextos de comunicação, em consonância com o compromisso institucional com a responsabilidade social e a ética.

Dessa forma, o curso consolida uma cultura institucional inclusiva e democrática, promovendo uma formação que articula competência técnica, sensibilidade social e compromisso com a justiça educacional.

3.6 Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1/2021, o Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL adota o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) como diretriz formativa e inclusiva. Essa política institucional valoriza os conhecimentos adquiridos pelos(as) estudantes em contextos formais, não formais e informais, possibilitando o aproveitamento acadêmico de saberes construídos no mundo do trabalho, em experiências sociais, culturais e pessoais.

O RSC será operacionalizado com base em regulamento institucional próprio, respeitando os princípios da equidade, da transparência e da justiça social. Serão considerados certificados de cursos livres, experiência comprovada em áreas correlatas, portfólios de produção e entrevistas formativas. As solicitações serão avaliadas por comissão específica, com parecer do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e homologação pela Coordenação de Curso.

3.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares integram a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), totalizando uma carga horária obrigatória de **100 horas**, conforme previsto nas diretrizes institucionais e em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026).

Concebidas como um espaço formativo autônomo e enriquecedor, as Atividades Complementares possibilitam ao estudante ampliar sua formação, de forma personalizada, por meio da participação em experiências acadêmicas, científicas, culturais, tecnológicas e profissionais que dialoguem com a área de Logística e fortaleçam suas competências para o mundo do trabalho.

A validação dessas atividades é realizada pela Coordenação do Curso, com apoio da Secretaria Acadêmica e, quando instituída, por uma Comissão de Atividades Complementares. Para o reconhecimento da carga horária, o estudante deve apresentar:

- Formulário de solicitação devidamente preenchido;
- Certificados de participação ou documentos comprobatórios;
- Relatórios reflexivos ou descritivos, quando solicitados;
- Comprovação de autoria, engajamento ou protagonismo nas atividades desenvolvidas.

As diretrizes, critérios de pontuação e limites de aproveitamento por categoria estão definidos em regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado do Curso.

Atividades Reconhecidas

As Atividades Complementares poderão contemplar, entre outras, as seguintes modalidades:

- Participação em eventos acadêmico-científicos da área de Logística e afins (seminários, congressos, fóruns, workshops, feiras logísticas);
- Publicação de artigos, resenhas ou estudos de caso sobre temas logísticos, de transporte, e-commerce, comércio exterior ou gestão da cadeia de suprimentos;
- Monitoria e iniciação científica aplicada em projetos com interface logística;
- Integração a grupos de pesquisa, extensão ou laboratórios temáticos;
- Cursos livres, oficinas ou certificações extracurriculares reconhecidas, preferencialmente na área de Logística, Supply Chain, comércio internacional, transportes ou tecnologias digitais aplicadas;
- Experiências profissionais relevantes em operações logísticas (empresa júnior, cooperativas, startups, marketplaces, transporte urbano, entre outros);
- Desenvolvimento de soluções práticas, planos logísticos, diagnósticos operacionais ou ferramentas de gestão;
- Participação em maratonas de negócios, hackathons, desafios de inovação ou simulações empresariais com foco logístico;
- Atividades artístico-culturais ou de cunho social/comunitário com impacto na formação cidadã e ética do estudante.

Essas atividades buscam desenvolver competências como autonomia, iniciativa, responsabilidade, visão sistêmica, comunicação, criatividade, capacidade analítica, inovação e liderança — atributos fundamentais para o profissional tecnólogo em Logística, que atua em cadeias de suprimentos cada vez mais complexas, interdependentes e digitalizadas.

O estudante poderá iniciar suas Atividades Complementares a partir do primeiro semestre letivo e deverá integralizá-las até o último período do curso, conforme calendário e orientações institucionais vigentes.

3.8 Inovação no Ensino e Atualização Pedagógica

A proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Logística valoriza a inovação como um princípio transversal ao processo de ensino-aprendizagem, compreendida como atitude crítica e permanente de revisão e aprimoramento das práticas pedagógicas. Essa perspectiva vai além da adoção de tecnologias educacionais, envolvendo a criação de metodologias ativas, interativas e conectadas aos desafios contemporâneos da cadeia logística.

A atualização pedagógica ocorre por meio da produção de materiais didáticos próprios, da integração de temas emergentes como logística 4.0, ESG, e-commerce, sustentabilidade e diversidade, além do uso de ferramentas digitais de simulação, análise de dados e inteligência logística. A inserção de conteúdos atualizados e contextualizados contribui para aproximar o saber acadêmico das dinâmicas do mercado e dos ecossistemas produtivos locais e globais.

Essas práticas estão em sintonia com os princípios institucionais da FPL, que prezam pela flexibilidade curricular, pela interdisciplinaridade e pela formação cidadã, ética e profissionalmente qualificada dos(as) estudantes.

3.9 Acompanhamento e Mediação Pedagógica

O acompanhamento da trajetória acadêmica dos(as) estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Logística é estruturado com base em ações formativas,

personalizadas e dialógicas, que visam ao fortalecimento da aprendizagem, à prevenção de dificuldades e à promoção do protagonismo estudantil.

A mediação pedagógica é realizada por docentes e tutores que atuam como facilitadores do processo educativo, por meio de estratégias como reuniões de tutoria, escuta ativa, devolutivas formativas, portfólios reflexivos, trilhas de aprendizagem e feedback contínuo. Essa abordagem valoriza a construção coletiva do conhecimento, o respeito às singularidades dos(as) estudantes e a articulação entre teoria, prática e contexto profissional.

3.10 Aprendizagem por Meio de Práticas Profissionais

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL adota como diretriz pedagógica a aprendizagem experiencial e situada, com ênfase em práticas profissionais desde o primeiro semestre. Ao longo da formação, os(as) estudantes vivenciam situações reais por meio de projetos integradores, visitas técnicas, estudos de caso, atividades de extensão e simulações logísticas em ambientes reais e digitais.

Embora o estágio supervisionado não seja obrigatório na matriz do curso, a imersão em contextos práticos é garantida por meio de parcerias com empresas, cooperativas, instituições públicas, privadas e o setor aeroportuário. Essas experiências favorecem a apropriação crítica e aplicada dos conteúdos, promovendo a formação de tecnólogos(as) reflexivos, éticos e capazes de inovar em processos logísticos.

3.11 Práticas Inovadoras

As práticas inovadoras no Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL compreendem o uso integrado de metodologias ativas e tecnologias educacionais voltadas ao setor logístico, como simulações operacionais, plataformas de business intelligence, ferramentas de análise de KPIs, softwares de gestão de transportes e ambientes de aprendizagem colaborativa.

Além disso, a aprendizagem baseada em projetos (PBL), a gamificação, os desafios interdisciplinares e a resolução de problemas reais fortalecem o pensamento estratégico, a criatividade e a competência analítica dos(as) estudantes. Parcerias com organizações do ecossistema logístico local permitem aplicar tais práticas à realidade do

território, explorando temas como comércio exterior, mobilidade urbana, logística sustentável, supply chain digital e inovação em e-commerce.

Essas práticas alinham-se ao compromisso da FPL com uma formação ética, crítica e transformadora, conectada às demandas da sociedade e do mundo do trabalho logístico.

3.12 Apoio ao Discente

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL desenvolve um conjunto de ações de apoio ao discente, com foco na permanência qualificada, no êxito acadêmico e na formação integral. Essas ações, articuladas ao PDI (2022–2026), contemplam as dimensões acadêmica, emocional, tecnológica, econômica e cidadã da trajetória estudantil, assegurando condições favoráveis ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal e profissional.

3.12.1 Apoio Psicopedagógico e Nivelamento Acadêmico

Reconhecendo a diversidade de experiências e formações dos(as) estudantes ingressantes, a FPL oferta ações de nivelamento acadêmico nos eixos de:

- Raciocínio lógico e matemática aplicada à logística;
- Leitura, escrita acadêmica e comunicação profissional;
- Tecnologias da informação e ferramentas digitais logísticas.

Esses cursos são ofertados em formatos presenciais e digitais, com apoio de tutores e materiais específicos, contribuindo para o fortalecimento das bases do percurso formativo. A Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP) atua ainda na mediação contínua com os(as) estudantes, promovendo:

- atendimentos psicopedagógicos individuais e em grupo;
- Oficinas de estudo, planejamento e organização da rotina acadêmica;
- Monitorias em disciplinas-chave.

3.12.2 Apoio Psicossocial

O apoio psicossocial é essencial para garantir que os(as) estudantes tenham condições emocionais e relacionais adequadas ao desenvolvimento de sua jornada acadêmica. A FPL, por meio da UAP, disponibiliza:

- Atendimento individual e escuta qualificada em momentos de crise ou vulnerabilidade emocional;
- Encaminhamento a redes de apoio e serviços especializados;
- Campanhas educativas sobre saúde mental, convivência universitária e combate à evasão.

Essa dimensão acolhedora fortalece o pertencimento, a resiliência e o equilíbrio emocional dos(as) estudantes ao longo da formação.

3.12.3 Apoio Financeiro

A FPL implementa ações de apoio financeiro que visam ampliar o acesso e a permanência dos(as) estudantes, entre as quais destacam-se:

- Bolsas parciais e integrais de estudo;
- Descontos vinculados à participação em programas de extensão, monitoria e iniciação científica;
- Programas de parcelamento e renegociação de mensalidades;
- Convênios com empresas que oferecem benefícios educacionais a seus colaboradores e dependentes.

O setor financeiro da instituição oferece orientações detalhadas sobre critérios, prazos e procedimentos, assegurando a transparência e a equidade no acesso a esses auxílios.

3.12.4 Apoio à Acessibilidade e Inclusão

A política de inclusão da FPL garante o atendimento às necessidades educacionais específicas dos(as) estudantes com deficiência, transtornos globais do

desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e outras condições que exijam adaptações.

As ações incluem:

- Recursos de acessibilidade comunicacional, digital e arquitetônica;
- Adaptação de avaliações e conteúdos;
- Apoio de tecnologias assistivas e acompanhamento por equipe multidisciplinar.

Tais medidas reforçam o compromisso institucional com a equidade e com a promoção de uma educação superior justa, plural e inclusiva.

3.12.5 Apoio à Vida Universitária e Formação Ampliada

Para além do desempenho acadêmico, o Curso Superior de Tecnologia em Logística incentiva a vivência universitária como espaço de desenvolvimento pessoal, engajamento social e preparação para o mundo do trabalho. As ações incluem:

- Participação em eventos, feiras, hackathons, oficinas e jornadas acadêmicas;
- Envolvimento em empresas juniores, programas de inovação, cooperativas e projetos de extensão com impacto logístico;
- Acompanhamento de carreira, orientação profissional e inserção no mercado de trabalho;
- Estímulo ao protagonismo estudantil por meio de coletivos, grupos de estudo e núcleos temáticos de logística, comércio exterior e sustentabilidade.

Essas iniciativas favorecem uma formação integral e engajada, preparando os(as) estudantes para liderar transformações nas cadeias logísticas e nos contextos organizacionais onde atuarem.

3.13 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) está fundamentada em uma concepção formativa, diagnóstica e processual, assumindo papel estratégico na

construção do conhecimento, na mediação didática e no desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

Mais do que um mecanismo de verificação de desempenho, a avaliação é entendida como instrumento pedagógico que permite acompanhar a trajetória acadêmica dos(as) estudantes, identificar avanços e dificuldades, promover a reflexão crítica e orientar intervenções que favoreçam aprendizagens significativas. Nessa perspectiva, a avaliação articula-se com os princípios institucionais da flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, inclusão, inovação e formação integral.

O sistema de avaliação adota critérios baseados em competências, com foco no desempenho do estudante na resolução de problemas logísticos reais. As avaliações formativas e somativas consideram evidências práticas de aprendizagem, como dashboards, simulações, relatórios técnicos e análise de KPIs logísticos. Esse modelo assegura coerência entre os objetivos de aprendizagem e as exigências do setor produtivo.

3.13.1 Finalidades e Princípios

A avaliação no Curso Superior de Tecnologia em Logística visa:

- **Acompanhar a evolução da aprendizagem** dos(as) estudantes ao longo de cada componente curricular;
- **Diagnosticar necessidades formativas** e propor ações de apoio pedagógico;
- **Valorizar competências técnicas, cognitivas e socioemocionais**, desenvolvidas de forma integrada;
- **Subsidiar o planejamento docente**, a gestão acadêmica e os processos de autoavaliação institucional;
- **Estabelecer vínculos entre teoria e prática**, considerando o contexto territorial e as especificidades do setor logístico.

A avaliação é orientada por critérios de transparência, equidade, diversidade metodológica e coerência com os objetivos formativos de cada disciplina, respeitando o ritmo e as singularidades dos(as) estudantes.

3.13.2 Estratégias e Instrumentos

O curso adota uma diversidade de instrumentos avaliativos, selecionados conforme a natureza de cada componente curricular, os objetivos de aprendizagem e as metodologias de ensino empregadas. Entre os principais instrumentos utilizados destacam-se:

- Provas dissertativas e objetivas, presenciais e/ou digitais;
- Relatórios técnicos, mapas conceituais, resumos e análises críticas;
- Estudos de caso e resolução de problemas práticos;
- Projetos interdisciplinares e apresentações orais;
- Simulações logísticas e dinâmicas de grupo;
- Portfólios individuais e coletivos, com registros de percurso formativo;
- Autoavaliações e coavaliações, que promovem a autorreflexão e a corresponsabilidade no processo de aprendizagem;
- Participação em atividades de extensão, visitas técnicas e eventos temáticos.

O uso articulado desses instrumentos busca promover uma avaliação integral e contextualizada, alinhada às competências técnicas e comportamentais esperadas do tecnólogo em Logística.

3.13.3 Critérios e Procedimentos Avaliativos

A avaliação do rendimento acadêmico é contínua e acumulativa, distribuída ao longo de cada semestre, respeitando o planejamento apresentado pelo(a) docente no plano de ensino da disciplina. A nota final do(a) estudante será expressa numa escala de 0 a 100 pontos, sendo considerado(a) aprovado(a) aquele(a) que obtiver:

- Nota igual ou superior a 60 pontos, e
- Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular.

A ausência de aproveitamento mínimo enseja a aplicação de instrumentos de recuperação da aprendizagem, a serem definidos pelo(a) docente em consonância com o Regimento da FPL. A recuperação deve permitir ao(à) estudante demonstrar a superação das defasagens e a retomada das competências previstas.

A avaliação também contempla a entrega e revisão de atividades obrigatórias, como os Projetos Integradores, que articulam conteúdos, competências e desafios reais da área de Logística, promovendo uma aprendizagem experiencial e colaborativa.

3.13.4 Avaliação Institucional e Autoavaliação

A Faculdade Pedro Leopoldo desenvolve, de forma sistemática e participativa, processos de avaliação institucional, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos cursos e a qualificação da experiência acadêmica. Os(as) estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Logística são incentivados a participar das seguintes iniciativas:

- Autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), voltada à análise crítica da infraestrutura, da gestão acadêmica, dos serviços de apoio e do ambiente institucional;
- Avaliação docente e das disciplinas, realizada semestralmente, assegurando o retorno da percepção dos(as) estudantes sobre o processo pedagógico e o desempenho do(a) professor(a);
- Pesquisas de acompanhamento da vida acadêmica, com foco na permanência, engajamento e inserção profissional dos(as) estudantes;
- Avaliação dos projetos integradores, eventos e programas institucionais, como forma de fortalecer a cultura avaliativa e a corresponsabilidade no processo educativo.

Essas práticas integram o Sistema de Avaliação da FPL e subsidiam a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), da Coordenação do Curso e dos órgãos colegiados, assegurando uma formação de excelência, conectada com os desafios logísticos contemporâneos.

3.14 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Logística será realizado obrigatoriamente na modalidade de **Projeto Técnico Aplicado**, considerando a natureza prática e profissionalizante do curso e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Projeto Técnico Aplicado consiste na elaboração de uma proposta concreta de intervenção, inovação, melhoria ou solução de problemas reais em operações logísticas, cadeias de suprimentos ou processos relacionados, preferencialmente vinculada a demandas de empresas, organizações públicas, entidades do terceiro setor ou cenários simulados que reproduzam situações do mercado.

O trabalho será desenvolvido no âmbito da disciplina **Projeto Integrador IV**, ofertada no 4º semestre do curso, sob a orientação de um docente designado pela coordenação. Durante essa etapa, o estudante contará com acompanhamento sistemático para construção do projeto, validação das etapas, revisão técnica e preparação da apresentação final.

São objetivos principais do Projeto Técnico Aplicado:

- Integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, articulando fundamentos teóricos, instrumentos técnicos e práticas profissionais;
- Desenvolver a capacidade de análise crítica, tomada de decisão e resolução de problemas na área logística;
- Estimular o uso de metodologias e ferramentas específicas de planejamento, controle e avaliação de operações logísticas;
- Promover a aproximação entre o ambiente acadêmico e o setor produtivo.

Formato e Estrutura:

O Projeto deverá ser apresentado em formato de relatório técnico estruturado, contendo no mínimo:

- Introdução e contextualização do problema ou oportunidade identificada;
- Fundamentação teórica e conceitual que embasa a proposta;
- Diagnóstico da situação ou processo logístico em estudo;
- Objetivos gerais e específicos;
- Metodologia adotada para coleta e análise de dados;
- Descrição detalhada da proposta de solução ou intervenção técnica;
- Cronograma de execução e recursos necessários;
- Indicadores e critérios de avaliação dos resultados esperados;
- Referências bibliográficas e documentais.

Orientação e Avaliação:

A orientação será realizada por docente responsável pela disciplina Projeto Integrador IV e, quando necessário, por coorientador com expertise no tema escolhido. A avaliação considerará:

- A qualidade técnica e a coerência da proposta apresentada;
- O grau de aplicabilidade e relevância profissional;
- A clareza e organização do relatório técnico;
- A fundamentação teórica utilizada;
- A apresentação oral do projeto perante banca avaliadora composta por docentes do curso e, quando possível, profissionais convidados do setor logístico.

O Projeto Técnico Aplicado constitui componente curricular obrigatório e requisito para conclusão do curso e colação de grau, conforme regulamento institucional.

4.GESTÃO ACADÊMICA

A gestão acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL é conduzida de forma democrática, colegiada e participativa, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Superior de Tecnologia em Logística

Estrutura de Gestão do Curso

1. Coordenação do Curso

- Responsável pela gestão acadêmica cotidiana, articulação com as demais instâncias institucionais e implementação das diretrizes do PPC.
- Atribuições principais:
 - Convocar e presidir reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
 - Representar o curso junto às instâncias superiores da FPL;
 - Organizar o calendário letivo e a oferta de disciplinas;
 - Garantir a implementação das deliberações colegiadas;
 - Adotar medidas ad referendum em casos de urgência, submetendo-as posteriormente ao Colegiado.

2. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

- Responsável pela construção, atualização e acompanhamento do PPC;
- Atua na análise de indicadores de desempenho discente, docente e de egressos;
- Desenvolve ações de inovação pedagógica, melhoria da aprendizagem e adequação curricular às demandas do mercado.

3. Colegiado de Curso

- Instância deliberativa composta por docentes e representação discente;
- Atua na aprovação de alterações curriculares, na avaliação das atividades acadêmicas e na proposição de melhorias para o curso;
- Analisa os resultados de avaliações internas e externas, incluindo os dados de acompanhamento de egressos.

4.1 Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística

A administração do curso é pautada pelos princípios da responsabilidade social, gestão participativa, inovação pedagógica e compromisso com o desenvolvimento regional. Além disso, é orientada para a promoção da empregabilidade dos egressos e para a formação de gestores preparados para atuar de forma ética, inovadora e sustentável nos diversos contextos organizacionais.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo é coordenado pelo Professor **Tarcísio Afonso**, profissional de notório saber na área de Negócios Internacionais, Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Graduado em Engenharia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1972), é Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1975), com ênfase em Logística Empresarial, Master of Arts em International Studies (1978) e Ph.D. em International Business (1985) pela Ohio University, Estados Unidos.

Sua trajetória acadêmica inclui experiências marcantes em instituições nacionais e internacionais. Foi professor do Programa de MBA da Fundação João Pinheiro, em parceria com a Columbia University (1974 a 1976), e atuou como professor e pesquisador dessa mesma fundação entre 1973 e 1996. Lecionou na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) de 1974 a 1998, coordenando cursos e orientando pesquisas voltadas à administração e logística. Também coordenou o MBA do Centro Universitário Newton

Paiva, em convênio com a University of Denver (1998 a 2000), e o Curso Superior de Tecnologia da Faculdade de Tecnologia do Comércio da CDL-BH (2007 a 2012).

Sua experiência internacional inclui atuação como Visiting Professor na Ohio University em 1980 e participação no PEIEX – Programa de Qualificação para Exportação da Apex-Brasil/FIEMG (2018 a 2019 e 2021 a 2023), com foco em internacionalização de empresas e qualificação para mercados globais. Desde 2000, é professor permanente do Programa de Mestrado Profissional em Administração da Fundação Pedro Leopoldo (FPL), tendo coordenado o programa entre 2010 e 2013, com destaque para sua contribuição na integração entre pesquisa aplicada, ensino de excelência e inovação na formação de executivos.

Designado em regime de tempo integral (40 horas semanais), o Professor Tarcisio Afonso reúne uma combinação singular de sólida formação acadêmica, experiência docente no ensino superior, atuação na gestão de programas de pós-graduação e envolvimento direto com empresas e políticas de desenvolvimento industrial. Sua liderança na coordenação do curso assegura uma gestão acadêmica estratégica, comprometida com o alinhamento entre o projeto pedagógico, a qualificação do corpo docente, a articulação com o setor produtivo e o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e éticas dos(as) estudantes.

Sua atuação contribui para o fortalecimento do perfil inovador, internacionalizado e crítico do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) e os compromissos formativos da instituição. O regime de tempo integral assegura a dedicação sistemática às atividades de planejamento, supervisão pedagógica, acompanhamento docente-discente, articulação intersetorial e inserção do curso nos ecossistemas logísticos e produtivos locais, nacionais e internacionais.

4.1.1 Atuação do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo é o responsável pela implementação, monitoramento e aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a educação profissional e tecnológica,

bem como com os princípios institucionais de qualidade acadêmica, inovação, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento territorial e global.

A atuação do coordenador, exercida pelo Professor **Tarcísio Afonso**, combina excelência acadêmica, vivência internacional e ampla experiência na gestão de programas educacionais e projetos com o setor produtivo, o que assegura uma liderança estratégica, ética e tecnicamente qualificada. Suas atribuições são organizadas nas seguintes dimensões:

a) Planejamento e Gestão Acadêmico-Pedagógica

- Coordenar a execução do PPC, garantindo que as atividades de ensino-aprendizagem estejam alinhadas às competências profissionais previstas para o egresso, especialmente nas áreas de logística, transporte, cadeia de suprimentos, comércio exterior e inovação tecnológica.
- Elaborar e revisar, anualmente, o calendário acadêmico, o processo de matrícula, a organização de turmas e o uso dos espaços pedagógicos, em articulação com a Secretaria Acadêmica, a Direção Geral e os demais setores da instituição.
- Supervisionar a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, a realização de projetos integradores e o desenvolvimento de atividades práticas e aplicadas, assegurando a articulação entre teoria e prática em todas as disciplinas do curso.
- Estimular o uso de recursos tecnológicos, ambientes virtuais, ferramentas de simulação e bases de dados logísticas que qualifiquem o processo formativo e aproximem os(as) estudantes da realidade do setor.

b) Coordenação de Avaliação e Autoavaliação

- Implantar e gerir o sistema de avaliação da aprendizagem, com foco em práticas formativas e somativas que promovam o desenvolvimento integral do estudante, acompanhando relatórios de desempenho e definindo planos de melhoria dos indicadores acadêmicos.
- Presidir as reuniões do Colegiado do Curso, promovendo a participação ativa do corpo docente e a análise sistemática dos resultados das avaliações institucionais, dos feedbacks discentes e dos instrumentos de autoavaliação.

- Monitorar os índices de evasão, retenção e rendimento escolar, promovendo ações de orientação pedagógica e psicopedagógica em parceria com a Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP).

c) Articulação Institucional e Governança

- Representar o curso junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aos órgãos colegiados da FPL, garantindo que as políticas institucionais sejam refletidas nas práticas pedagógicas do curso.
- Promover a articulação entre docentes para o planejamento didático integrado, a atualização de conteúdos e a qualificação contínua das estratégias de ensino, especialmente na integração entre disciplinas e áreas correlatas.
- Atuar nos processos de credenciamento e reconhecimentos do curso junto aos órgãos reguladores (MEC/INEP), assegurando a conformidade da documentação, a análise crítica de indicadores e a preparação para auditorias e visitas in loco.

d) Acompanhamento de Projetos, Atividades Práticas e Egressos

- Supervisionar as atividades práticas do curso, incluindo os Projetos Integradores e ações de extensão com empresas, estimulando a produção de soluções logísticas e estudos de caso aplicados à realidade empresarial.
- Coordenar os processos de avaliação das competências profissionais e a integração com programas institucionais de iniciação científica, inovação e desenvolvimento regional.
- Estabelecer estratégias de acompanhamento dos(as) egressos do curso, monitorando sua inserção no mercado de trabalho, promovendo pesquisas com ex-estudantes e empregadores e utilizando essas informações para a revisão permanente do PPC.

e) Inovação e Desenvolvimento de Parcerias

- Fomentar parcerias com empresas, instituições de ensino e centros de pesquisa para a promoção de projetos conjuntos, consultorias, estágios extracurriculares e programas de internacionalização.
- Acompanhar as tendências do setor logístico, os avanços tecnológicos e as demandas emergentes do mercado, propondo atualizações curriculares, aquisição

de softwares especializados, estruturação de laboratórios e reconfiguração de práticas pedagógicas.

- Incentivar a participação de docentes e discentes em redes de inovação, feiras, eventos internacionais e plataformas digitais voltadas à logística integrada e à gestão da cadeia de suprimentos.

O exercício da coordenação em regime de tempo integral assegura a dedicação necessária para o acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas e administrativas do curso, promovendo uma gestão integrada, participativa e voltada à excelência na formação de profissionais preparados para os desafios logísticos do século XXI.

4.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo é composto pelo Coordenador do Curso, que o preside, e por quatro professores do corpo docente permanente, todos com titulação *stricto sensu*. Trata-se de um órgão consultivo e propositivo com papel estratégico na concepção, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE atua em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de junho de 2010, com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, e com o regulamento institucional vigente, tendo como principais atribuições:

1. Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), redefinindo suas concepções, fundamentos, objetivos e estrutura curricular;
2. Monitorar e avaliar a execução do PPC, assegurando sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os resultados de avaliação externa e interna, com emissão de relatórios periódicos ao Colegiado de Curso;
3. Coordenar os processos de reestruturação curricular, encaminhando propostas de alteração ao Colegiado de Curso para análise e aprovação;
4. Promover a integração curricular interdisciplinar entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento das competências definidas no perfil do egresso;

5. Contribuir para a definição, revisão e atualização contínua do perfil profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Logística;
6. Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa, projetos de extensão e práticas acadêmicas articuladas às necessidades do setor produtivo e às demandas socioeconômicas regionais;
7. Assegurar a plena implementação e o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;
8. Realizar anualmente processos de autoavaliação e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FPL, visando a melhoria contínua da qualidade acadêmica;
9. Analisar, avaliar e assegurar a coerência, a integração e a atualização dos planos de ensino e das práticas pedagógicas adotadas pelos docentes;
10. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das Atividades Complementares e de demais iniciativas formativas que contribuam para a integralização curricular.

O NDE reúne-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação de seu presidente. Todas as deliberações são registradas em atas e encaminhadas às instâncias institucionais competentes.

4.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso Superior de Tecnologia em Logística é a instância deliberativa e supervisora da gestão acadêmica e científica do curso. Sua atuação pauta-se pela integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, pela construção coletiva do currículo e pela permanente avaliação e atualização do projeto pedagógico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios institucionais da Faculdade Pedro Leopoldo.

Composição do Colegiado de Curso:

- Coordenador do Curso;
- Todos os professores dos componentes curriculares do curso;
- Dois representantes discentes, eleitos entre os estudantes regularmente matriculados;

Atribuições do Colegiado de Curso:

1. Definir o perfil do curso e aprovar diretrizes gerais para a oferta dos componentes curriculares, incluindo ementas e programas;
2. Analisar, propor e aprovar alterações no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso;
3. Avaliar o desempenho acadêmico do curso com base em indicadores de qualidade, resultados de avaliações internas e externas, e relatórios institucionais;
4. Deliberar sobre solicitações de aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, equivalências, revalidação de diplomas e outras questões acadêmicas pertinentes;
5. Propor e aprovar atividades de extensão, iniciação científica, empreendedorismo e inovação que estejam integradas à formação do estudante;
6. Acompanhar a execução das políticas institucionais de ensino, extensão, pesquisa e apoio ao estudante no âmbito do curso;
7. Participar dos processos de autoavaliação institucional e de avaliação externa, colaborando com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com os órgãos de gestão institucional.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre, podendo ser convocado extraordinariamente pelo Coordenador do Curso ou por solicitação de dois terços de seus membros. Todas as reuniões são formalmente registradas em atas, seguindo as normas do Regimento Interno da Instituição.

4.5 Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística

A FPL investe constantemente na formação continuada de seu corpo docente, promovendo atualização pedagógica e acadêmica semestralmente, além de incentivar a pesquisa como parte da formação integral do estudante. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um pilar da Instituição, e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica é incentivado para a produção e disseminação de novos conhecimentos.

4.5.1 Titulação e formação do corpo docente do curso

O quadro docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo revela um conjunto de profissionais com sólida formação acadêmica e diversidade de expertises, em consonância com a proposta multidisciplinar da área logística. A composição reflete equilíbrio entre formação teórica e experiência prática, permitindo o desenvolvimento de uma abordagem formativa alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia.

No que se refere à **titulação**, observa-se que:

- 62% dos docentes possuem titulação de mestrado
- 31% são doutores, o que confere robustez acadêmica às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Há apenas 1 docente com especialização.

A diversidade nas áreas de formação fortalece a abordagem interdisciplinar do curso. Destacam-se:

- Formação em Administração, Engenharia, Comércio Exterior e Ciências Contábeis, que contribui diretamente para os eixos de gestão de operações, logística internacional, finanças e cadeia de suprimentos;
- Presença de profissionais com formação em Tecnologia da Informação, Ciência da Computação e Sistemas de Informação, essenciais para disciplinas ligadas à Logística 4.0 e sistemas digitais;
- Docentes com formação em Direito, Psicologia e Pedagogia, que asseguram a abordagem de aspectos legais, éticos, comunicacionais e formativos do perfil profissional;
- Essa composição permite uma articulação coerente entre os conteúdos específicos e as competências transversais previstas no perfil do egresso.

A participação de docentes com formação tecnológica, como em Comércio Exterior e Sistemas de Informação, reforça a aderência às práticas de mercado e contribui para o alinhamento com as exigências atuais do setor logístico.

Em termos de alinhamento ao PPC, o corpo docente demonstra capacidade de atender aos diferentes eixos formativos previstos na matriz curricular:

- Fundamentos da gestão e contexto logístico;
- Cadeia de suprimentos e armazenagem;
- Comércio exterior e logística internacional;
- Inovação e tecnologias digitais.

Esse conjunto revela compromisso institucional com a qualidade do ensino, formação crítica e aplicação prática dos conhecimentos, integrando as demandas da logística contemporânea com uma proposta pedagógica inovadora e atualizada. Podemos ver essa discriminação no quadro abaixo:

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
ALOISIO VILAÇA CONSTANTINO	DIREITO	MESTRE
ANDREIA DA SILVA PEREIRA	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE
BRUNO GONTIJO ALBERNAZ	COMÉRCIO EXTERIOR	MESTRE
EDUARDO DINIZ NASSIF	ENGENHARIA	MESTRE
ERIKA GONÇALVES SANTOS QUEIROGA DE DEUS	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE
FERNANDO HADAD ZAIDAN	CIENCIA DA INFORMAÇÃO	DOUTOR
IONE APARECIDA NETO RODRIGUES	PEDAGOGIA	DOUTORA
LEONARDO FRANCISCO DIAS	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE
MILTON DOS SANTOS SILVA	CIENCIAS CONTÁBEIS	MESTRE
SAMUEL ALVES DE FREITAS	ADMINISTRAÇÃO	ESPECIALISTA
SHIRLEY JORGE DA SILVA	PSICOLOGIA	DOUTORA
TARCISIO AFONSO	ENGENHARIA	DOUTOR
WANDERLEY RAMALHO	ENGENHARIA	DOUTOR

4.5.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O quadro de docentes do curso apresenta uma distribuição equilibrada entre **regimes de trabalho integral, parcial e horista**, com predominância de professores com dedicação exclusiva à Instituição. Dos 15 docentes listados:

- **8 docentes atuam em regime de dedicação integral**, correspondendo a **53%** do total;

- **3 docentes atuam em regime parcial (20%);**
- **4 docentes atuam como horistas (27%).**

Essa configuração evidencia o compromisso da IES com a qualidade do ensino, assegurando que a maior parte do corpo docente esteja vinculada institucionalmente com dedicação contínua, o que favorece:

- o envolvimento em projetos acadêmicos, de extensão e pesquisa;
- o acompanhamento mais efetivo dos discentes;
- a participação em atividades institucionais (NDE, colegiado, CPA, etc.);
- o fortalecimento da articulação entre ensino e gestão acadêmica.

Além disso, a presença de docentes em tempo integral nas **diversas áreas do curso** — logística, administração, engenharia, tecnologia da informação, e áreas humanas — contribui para a **sustentação pedagógica dos eixos curriculares** e o cumprimento dos requisitos de composição docente estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos superiores de tecnologia.

O corpo horista, concentrado em disciplinas de natureza técnica ou complementar, permite maior flexibilidade na composição de horários e acesso a profissionais com experiência de mercado, o que é particularmente relevante em cursos tecnólogos, voltados para a formação prática e aplicada.

A presença de docentes em regime **parcial** (20%) agrega ainda mais flexibilidade à gestão do curso, garantindo diversidade de expertises sem comprometer o vínculo institucional. Vale destacar que os professores com maior carga de disciplinas nucleares e de coordenação estão, em sua maioria, contratados em regime integral, assegurando a coerência entre o perfil de formação e o regime de dedicação.

Abaixo podemos observar essa distribuição para cada docente.

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
ALOISIO VILAÇA CONSTANTINO	INTEGRAL
ANDREIA DA SILVA PEREIRA	PARCIAL
BRUNO GONTIJO ALBERNAZ	HORISTA

EDUARDO DINIZ NASSIF	INTEGRAL
ERIKA GONÇALVES SANTOS QUEIROGA DE DEUS	HORISTA
FERNANDO HADAD ZAIDAN	INTEGRAL
IONE APARECIDA NETO RODRIGUES	INTEGRAL
LEONARDO FRANCISCO DIAS	INTEGRAL
MILTON DOS SANTOS SILVA	HORISTA
SAMUEL ALVES DE FREITAS	PARCIAL
SHIRLEY JORGE DA SILVA	PARCIAL
TARCISIO AFONSO	INTEGRAL
WANDERLEY RAMALHO	INTEGRAL

4.5.3 Experiência do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística apresenta extensa e diversificada experiência profissional, assegurando a efetiva conexão entre a formação acadêmica e a prática no mercado de trabalho.

Os docentes possuem, em média, 33 anos de experiência profissional nas áreas de Logística, Administração, Engenharia, Comércio Exterior, Ciências Contábeis, Direito e Tecnologia da Informação, com destaque para profissionais que acumulam mais de quatro décadas de atuação no setor produtivo. Alguns docentes possuem trajetórias profissionais que ultrapassam 50 anos de experiência, revelando domínio aprofundado das operações, processos gerenciais e práticas logísticas.

Essa vivência consolidada contribui para que os conteúdos sejam ministrados de forma aplicada, atualizada e contextualizada às demandas contemporâneas do setor logístico. A diversidade de experiências, que contempla desde funções técnicas e operacionais até posições de gestão estratégica, reforça o compromisso com a formação profissional orientada para resultados e inovação.

O corpo docente também apresenta significativa experiência acadêmica, com atuação consolidada no ensino superior em cursos de graduação, pós-graduação e formação tecnológica.

Os professores possuem, em média, 24 anos de experiência docente no ensino superior, evidenciando trajetória acadêmica consistente e comprometimento com a qualidade do ensino. Destacam-se docentes com até 51 anos de vivência na docência universitária, tendo exercido funções de coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, produção acadêmica, participação em colegiados e atividades extensionistas.

Essa experiência consolidada na docência superior permite a adoção de metodologias diversificadas, práticas inovadoras e estratégias de acompanhamento pedagógico que contribuem para a formação integral dos estudantes.

Podemos observar detalhadamente essa experiência no quadro abaixo:

DOCENTE	EXPERIENCIA PROFISSIONAL	EXPERIENCIA EDUC.SUPERIOR
ALOISIO VILAÇA CONSTANTINO	35 anos	30 anos
ANDREIA DA SILVA PEREIRA	34 anos	16 anos
BRUNO GONTIJO ALBERNAZ	19 anos	10 anos
EDUARDO DINIZ NASSIF	45 anos	20 anos
ERIKA GONÇALVES SANTOS QUEIROGA DE DEUS	25 anos	20 anos
FERNANDO HADAD ZAIDAN	42 anos	17 anos
IONE APARECIDA NETO RODRIGUES	30 anos	7 anos
LEONARDO FRANCISCO DIAS	21 anos	13 anos
MILTON DOS SANTOS SILVA	42 anos	23 anos
SAMUEL ALVES DE FREITAS	41 anos	29 anos
SHIRLEY JORGE DA SILVA	50 anos	46 anos
TARCISIO AFONSO	53 anos	51 anos
WANDERLEY RAMALHO	53 anos	51 anos

4.5.4 Produção do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo demonstra uma participação moderada em atividades de produção intelectual nos últimos três anos, com destaque para docentes que possuem inserção consolidada em atividades de pesquisa, extensão e orientação. A análise abrange quatro

tipos de produção: artigos publicados, capítulos de livros, resumos em eventos e trabalhos técnicos como vemos abaixo:

DOCENTES	ARTIGOS	CAP	RES	TR TC
ALOISIO VILAÇA CONSTANTINO	0	0	0	0
ANDREIA DA SILVA PEREIRA	0	0	0	0
BRUNO GONTIJO ALBERNAZ				
EDUARDO DINIZ NASSIF	0	0	0	0
ERIKA GONÇALVES SANTOS QUEIROGA DE DEUS	0	0	0	0
FERNANDO HADAD ZAIDAN	7	0	4	2
IONE APARECIDA NETO RODRIGUES	3	1	1	0
LEONARDO FRANCISCO DIAS	0	0	0	0
MILTON DOS SANTOS SILVA	0	0	0	0
SAMUEL ALVES DE FREITAS	0	0	0	0
SHIRLEY JORGE DA SILVA	0	0	0	0
TARCISIO AFONSO	2	0	0	13
WANDERLEY RAMALHO	2	0	2	0

Aproximadamente 29% do corpo docente apresenta produções acadêmicas relevantes no período analisado, contemplando artigos científicos, capítulos de livros, resumos em anais de eventos e trabalhos técnicos ou culturais. Essa produção está distribuída entre diferentes formatos e evidencia o compromisso com a atualização profissional e a disseminação do conhecimento na área de Logística.

Observa-se que a maior parte da produção bibliográfica concentra-se em docentes com titulação de doutorado ou com trajetória consolidada em pesquisa, o que sugere correlação entre a formação acadêmica *stricto sensu* e a inserção em redes de pesquisa e publicação científica. Entre as publicações, destacam-se os artigos científicos e os trabalhos técnicos, que, em conjunto, representam significativa parcela da produção total registrada no período.

Essa composição fortalece a cultura investigativa do curso, ao articular docentes com experiência acadêmica e produção intelectual expressiva e outros com vivência prática predominante no setor produtivo, favorecendo a aproximação entre teoria e prática na formação dos estudantes.

Abaixo segue os links do Currículo Lattes para a comprovação das informações aqui apresentadas.

DOCENTE	LINK DO CURRÍCULO LATTES
ALOISIO VILAÇA CONSTANTINO	http://lattes.cnpq.br/1632832791069252
ANDREIA DA SILVA PEREIRA	http://lattes.cnpq.br/7337076930101643
BRUNO GONTIJO ALBERNAZ	http://lattes.cnpq.br/1729642445020509
EDUARDO DINIZ NASSIF	http://lattes.cnpq.br/1862643236110946
ERIKA GONÇALVES SANTOS QUEIROGA DE DEUS	http://lattes.cnpq.br/5562933610346193
FERNANDO HADAD ZAIDAN	http://lattes.cnpq.br/4835234239471713
IONE APARECIDA NETO RODRIGUES	http://lattes.cnpq.br/0400133620161403
LEONARDO FRANCISCO DIAS	http://lattes.cnpq.br/8531140566869268
MILTON DOS SANTOS SILVA	http://lattes.cnpq.br/0766274462493079
SAMUEL ALVES DE FREITAS	http://lattes.cnpq.br/8320292554816276
SHIRLEY JORGE DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/3532290326357260
TARCISIO AFONSO	http://lattes.cnpq.br/8599882963587423
WANDERLEY RAMALHO	http://lattes.cnpq.br/7484270729492678

4.5.5 Planejamento Didático do Corpo Docente

O planejamento didático do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) é estruturado com base na proposta pedagógica institucional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia e nas demandas formativas do mercado contemporâneo. Seu objetivo central é assegurar a excelência na formação dos estudantes, promovendo o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo perfil do egresso.

Diretrizes para o Planejamento Didático:

1. **Elaboração do Plano de Ensino:** Cada docente deve elaborar, para sua disciplina, um Plano de Ensino detalhado, contemplando objetivos gerais e específicos, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, estratégias de avaliação e recursos didáticos a serem utilizados. Todos os planos devem estar alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Administração.
2. **Metodologias de Ensino:** São incentivadas metodologias diversificadas, inovadoras e ativas, que articulem teoria e prática, promovendo o engajamento

dos estudantes e o desenvolvimento de competências analíticas, quantitativas, humanas e tecnológicas. O uso de estudos de caso, projetos integradores, simulações, atividades em equipe e recursos tecnológicos é fortemente estimulado.

3. **Avaliação da Aprendizagem:** A avaliação é contínua, formativa e processual, com critérios claros e transparentes. Deve contemplar diferentes instrumentos e estratégias, como provas, trabalhos, projetos, apresentações e atividades práticas, assegurando a mensuração efetiva das competências desenvolvidas pelos estudantes.
4. **Ajustes e Feedback:** O planejamento didático é flexível e passível de ajustes ao longo do semestre, permitindo adequações em função do desempenho dos estudantes e das demandas pedagógicas emergentes. O feedback contínuo e construtivo aos estudantes é parte integrante do processo, favorecendo o autoconhecimento e o aprimoramento acadêmico.
5. **Acompanhamento e Suporte ao Estudante:** Os docentes devem realizar o acompanhamento sistemático da participação e do desempenho dos estudantes, identificando eventuais dificuldades de aprendizagem e propondo ações de apoio e orientação acadêmica.
6. **Integração Interdisciplinar:** O planejamento deve favorecer a integração entre os diferentes componentes curriculares, promovendo a interdisciplinaridade e garantindo uma formação ampla e contextualizada, capaz de preparar o estudante para os desafios da gestão nas organizações.
7. **Revisão Semestral:** Os planos de ensino são revisados a cada semestre, considerando os resultados das avaliações institucionais, as mudanças no cenário organizacional e as inovações pedagógicas, garantindo a constante atualização do currículo e das estratégias de ensino.

Por meio desse planejamento didático, o corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL busca assegurar uma formação sólida, crítica e inovadora, alinhada às demandas do mercado e aos desafios da sociedade contemporânea.

4.5.6 Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPD)

O Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPD), vinculado à coordenação do Curso, é uma instância de apoio, assessoramento e formação continuada dos docentes,

em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FPL.

Finalidade:

O NAPD tem por missão promover a qualificação permanente do corpo docente, assegurando a melhoria contínua das práticas pedagógicas, a inovação metodológica e a articulação entre os fundamentos teóricos da Administração e as exigências do ambiente organizacional contemporâneo.

Principais atribuições do NAPD:

I. Planejar, coordenar e ofertar programas de formação continuada, incluindo oficinas, seminários, cursos de atualização, grupos de estudo e outras atividades voltadas ao desenvolvimento de competências pedagógicas na área;

II. Apoiar a elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino e das estratégias de avaliação adotadas pelos docentes, garantindo a coerência com o PPC e as políticas institucionais;

III. Assessorar os professores na incorporação de tecnologias educacionais e de metodologias ativas, favorecendo a inovação e a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, com atenção à acessibilidade e à inclusão;

IV. Incentivar a articulação interdisciplinar e a integração entre ensino, pesquisa, extensão e atividades práticas, de modo a potencializar a formação integral dos estudantes;

V. Contribuir para o acompanhamento e a análise de indicadores acadêmico-pedagógicos, subsidiando as ações de autoavaliação e de melhoria contínua da qualidade do curso;

VI. Apoiar a implementação das políticas institucionais voltadas à inclusão, diversidade, equidade e promoção dos direitos humanos no contexto das práticas docentes.

O NAPD do Curso Superior de Tecnologia em Logística atua de forma colaborativa com o Colegiado de Curso, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com demais instâncias institucionais, respeitando os regulamentos internos e as orientações dos órgãos superiores de educação.

4.6 Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) mantém um quadro de profissionais técnico-administrativos composto por colaboradores altamente qualificados, que exercem funções essenciais ao pleno funcionamento acadêmico e institucional. Os cargos são contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com jornadas de trabalho definidas conforme a natureza das atividades desempenhadas:

- **Carga horária semanal:** variando entre 30 horas (para funções como biblioteca, apoio pedagógico e atendimento especializado) e 40 horas (para setores como secretaria acadêmica, tecnologia da informação, finanças, registro escolar e direção administrativa).

A progressão na carreira dos técnicos-administrativos é regulamentada pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da FPL, que estabelece critérios objetivos e transparentes, como:

- Titulação e qualificação profissional;
- Tempo de serviço e dedicação institucional;
- Desempenho nas avaliações internas periódicas;
- Participação em programas de desenvolvimento institucional.

Esse modelo de progressão assegura a valorização da trajetória profissional e o reconhecimento do mérito dos colaboradores, promovendo estabilidade e motivação contínua.

A FPL investe sistematicamente na formação continuada e capacitação técnica de seus técnicos-administrativos, por meio de:

- Oficinas internas, cursos de atualização e treinamentos operacionais, promovidos conforme as necessidades institucionais e demandas específicas de cada setor;
- Incentivo à participação em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu ofertados pela própria Instituição, com políticas de apoio institucional e flexibilização de horário;

- Acesso a eventos, seminários e programas de inovação e gestão educacional, tanto internos quanto externos, que ampliam a visão sistêmica e as competências técnicas e gerenciais.

Essa política de valorização profissional contribui diretamente para o fortalecimento da cultura institucional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos estudantes e à comunidade acadêmica, além de consolidar a FPL como um ambiente de trabalho estimulante, ético e comprometido com o desenvolvimento humano e organizacional.

A seguir, a composição e vínculo dos principais cargos técnico-administrativos:

FUNÇÃO	NOME
Presidente da Fundação	Ernani Cruz Laender
Diretor Geral	Eduardo Diniz Nassif
Diretor de Administração e Finanças	Emerson de Almeida Araújo
Secretário Acadêmico	Rangel Ângelo Tavares
Bibliotecária	Maria Luiza Diniz Ferreira – CRB 1590/6ª Região
Auxiliar de Biblioteca	(1 vaga)
Coordenador de Graduação	Aloísio Constantino Vilaça
Coordenador do MPA	Wanderley Ramalho
Presidente da CPA	Nízio Geraldo dos Santos
Procuradora Institucional	Vanina Costa Dias
Pedagoga	Ione Aparecida Neto Rodrigues
Diretor da Escola de Formação Gerencial	Geraldo Aguilarez da Silva
Monitor de Laboratórios de Informática e Suporte de TI	João Victor Silva
Tecnólogo de TI (suporte ao AVA e rede acadêmica)	Yan Robert

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Instalações Gerais

A infraestrutura física da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) atende integralmente às exigências legais, pedagógicas e formativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências analíticas, quantitativas, humanas e tecnológicas, essenciais à formação do administrador contemporâneo.

Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a FPL garante ambientes adequados e acessíveis para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e convivência universitária, assegurando condições materiais e pedagógicas que favorecem a aprendizagem ativa, a interdisciplinaridade e a inovação.

5.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Regime de Tempo Integral

Os professores com regime de tempo integral dispõem de uma sala de trabalho coletiva, equipada com mesas individuais cada uma com computadores com acesso à internet, impressora compartilhada e materiais de apoio acadêmico. Esse espaço proporciona condições adequadas para o planejamento pedagógico, a produção acadêmica. Existem salas anexas utilizadas para atendimento individualizado de estudantes para orientação em projetos, estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), além da participação nas atividades de pesquisa, extensão e gestão universitária.

5.3 Espaço de Trabalho da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística conta com sala compartilhada com as demais coordenações de curso, devidamente equipada com recursos tecnológicos e mobiliário funcional. Esse ambiente favorece o desempenho das funções acadêmico-administrativas da coordenação, incluindo o atendimento ao corpo docente e discente, o acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o planejamento de ações formativas e a gestão de atividades institucionais relacionadas ao curso.

5.4 Sala de Professores

A sala dos professores constitui um espaço coletivo de permanência e planejamento didático-pedagógico. O ambiente é climatizado e equipado com mobiliário ergonômico, 02 computadores com acesso à internet, impressora compartilhada e materiais de apoio. Essa estrutura visa promover a integração entre os docentes, o trabalho colaborativo e o fortalecimento das comunidades acadêmicas de prática, em sintonia com os princípios institucionais de ensino-aprendizagem. Possui ainda espaço para lanche, bebedouro, armários individualizados com chave para armazenamento de material pessoal e conta com apoio de secretária para demandas pessoas e acadêmicas.

5.5 Salas de Aula

As salas de aula utilizadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Logística são amplas, tendo em média 56m², com capacidade para 50 estudantes, bem ventiladas, climatizadas e com iluminação adequada. Atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos pelo Decreto nº 5.296/2004 e pelas normas da ABNT, garantindo conforto térmico, acústico e condições adequadas de ergonomia para os estudantes.

Todas as salas são equipadas com projetores multimídia, quadros brancos, internet sem fio e mobiliário adaptado a diferentes configurações de aula, o que permite a aplicação de metodologias ativas, simulações empresariais, dinâmicas de grupo, apresentações e atividades colaborativas, fundamentais para o desenvolvimento das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação.

5.6 Acesso dos Estudantes aos Equipamentos de Informática

A FPL oferece laboratórios de informática com infraestrutura adequada à formação dos estudantes, incluindo computadores modernos, internet de alta velocidade e softwares específicos para análise de dados, planejamento estratégico, gestão de projetos, modelagem de processos e outras aplicações vinculadas à prática administrativa. O laboratório possui 30 máquinas a disposição dos estudantes, podendo ser usados para aulas com reserva antecipada. Além disso há no campus acesso via wi-fi liberados para todos os estudantes, que podem usar em seus próprios equipamentos.

O acesso aos laboratórios é gratuito e disponibilizado em horários estendidos, inclusive no turno noturno e aos sábados pela manhã, visando atender estudantes que conciliam trabalho e estudo. Os ambientes são projetados segundo critérios de acessibilidade, conforto e segurança, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes.

5.7 Biblioteca

O acervo bibliográfico da Biblioteca da FPL atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, com um conjunto diversificado e atualizado de títulos que contemplam as áreas de Administração Geral, Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Logística, Empreendedorismo, Estratégia e Métodos Quantitativos.

Além da bibliografia básica exigida pelas disciplinas do curso, o acervo conta com obras complementares, periódicos científicos, relatórios de mercado, normas técnicas e publicações acadêmicas de referência nacional e internacional. O acervo físico é complementado por bases de dados digitais e por uma biblioteca virtual, ampliando o acesso dos estudantes à produção científica contemporânea.

A política de atualização do acervo é orientada pelas demandas do curso, pelos planos de ensino e pelas recomendações das avaliações internas e externas, garantindo a adequação permanente às necessidades formativas do curso.

Serviços Prestados pela Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Pedro Leopoldo oferece diversos serviços de apoio aos estudantes e docentes do Curso tais como:

- Empréstimo domiciliar e renovação online de materiais;
- Atendimento personalizado para orientação em pesquisa bibliográfica e uso de bases de dados acadêmicas;
- Acesso à biblioteca virtual com conteúdos multidisciplinares;
- Espaços climatizados para estudo individual e em grupo;
- Apoio à normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- Programas de formação de usuários, incluindo oficinas sobre competência informacional e uso ético da informação.

Além disso, a Biblioteca promove ações de incentivo à leitura, atividades de formação continuada em pesquisa e orientação ao desenvolvimento de TCCs, integrando-se ativamente ao processo formativo dos futuros administradores.

5.7.1 Acervos das Bibliografias Básicas e Complementares

O acervo da bibliografia básica e complementar do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Pedro Leopoldo está estruturado de forma a atender integralmente às exigências legais, pedagógicas e metodológicas das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 5/2021), bem como às especificidades das Unidades Curriculares (UC) descritas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A seleção dos títulos é feita considerando a natureza teórico-prática de cada disciplina, os objetivos de aprendizagem e as competências associadas ao perfil do egresso.

Para cada Unidade Curricular, a bibliografia básica contempla, em média, três títulos atualizados para a bibliografia básica e cinco títulos também atualizados para a bibliografia complementar, com edições recentes e reconhecidas no campo da Administração, da Economia, da Gestão Pública, da Contabilidade, do Direito Empresarial, da Sustentabilidade, da Inovação e demais áreas correlatas, garantindo alinhamento entre conteúdo, prática de mercado e produção científica contemporânea.

A atualização do acervo é realizada periodicamente em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com base em:

- Mudanças curriculares;
- Inovações nas áreas de conhecimento;
- Avaliações internas dos docentes;
- Sugestões dos discentes;
- Relatórios de obsolescência bibliográfica emitidos pelo sistema de gestão da biblioteca.

A compatibilidade entre o número de exemplares disponíveis e o número de vagas autorizadas por turma (incluindo possíveis sobreposições com outros cursos que compartilham a mesma bibliografia) é comprovada por meio de relatório técnico assinado pelo NDE, o qual avalia:

- A quantidade de exemplares físicos por título no acervo da biblioteca institucional;
- A disponibilidade de acesso digital por meio de plataformas como Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, e demais bases de dados especializadas assinadas pela FPL;
- A proporção recomendada de exemplares por estudante, conforme as orientações dos órgãos reguladores;
- A distribuição dos títulos por campus e turno de oferta;
- A cobertura de acessibilidade digital para estudantes com deficiência, assegurando formatos alternativos e leitores de tela.

Esse relatório é atualizado semestralmente e arquivado junto à Coordenação de Curso e à Direção Acadêmica, servindo como instrumento de planejamento contínuo do acervo e de verificação nos processos de avaliação externa, como os realizados pelo MEC ou pela CPA.

A biblioteca da FPL mantém também um programa de ampliação constante do acervo, incluindo:

- Política de aquisição anual com base na matriz curricular revisada;
- Interlocução direta com coordenadores de curso e docentes responsáveis pelas UCs;
- Reposição de exemplares danificados ou perdidos;
- Atualização automática de edições em bases digitais.

Essa gestão bibliográfica assegura que todos os estudantes tenham acesso adequado e contínuo aos títulos essenciais para sua formação, garantindo a efetividade do processo ensino-aprendizagem e a conformidade institucional com os critérios de qualidade da educação superior brasileira.

5.8 Laboratórios

5.8.1 Laboratórios Didáticos

Os laboratórios didáticos da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) são ambientes essenciais para o processo de ensino-aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Logística, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo diretamente para

o desenvolvimento das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia.

O curso conta com o **Laboratório de Práticas de Gestão e Simulação Logística**, estruturado para permitir o desenvolvimento de atividades práticas, estudos de caso, jogos empresariais, simulações operacionais e análise de cenários logísticos. Esse ambiente proporciona experiências aplicadas em planejamento, controle e tomada de decisão em cadeias de suprimentos, comércio exterior, transporte e distribuição de mercadorias.

O **Laboratório de Informática** é amplamente utilizado nas disciplinas técnicas e analíticas do curso, estando equipado com softwares voltados para gestão de estoques, simulação de rotas, cálculo de indicadores de desempenho (KPIs), planejamento logístico, análise de dados e plataformas de e-commerce. Tais ferramentas apoiam diretamente a execução dos Projetos Integradores e das Atividades de Extensão presentes em cada semestre da matriz curricular do curso.

Ambos os laboratórios contam com infraestrutura atualizada, rede de internet de alta velocidade, equipamentos compatíveis com os requisitos dos sistemas utilizados e suporte técnico permanente, garantindo condições ideais para a prática acadêmica e o desenvolvimento de soluções inovadoras na área da Logística.

Além dos laboratórios físicos, os estudantes têm acesso a ambientes virtuais de aprendizagem interativos, que possibilitam simulações empresariais, estudo de casos reais e projetos colaborativos em rede, favorecendo a formação digital e a integração com práticas logísticas emergentes como Logística 4.0, marketplace e comércio eletrônico.

Complementando esses espaços, a **Biblioteca da FPL** oferece suporte fundamental às atividades acadêmicas, com acervo físico e digital alinhado à área da Logística, contemplando livros técnicos, periódicos especializados, bases de dados científicas e obras de referência nacionais e internacionais. Este ambiente de estudo estimula a pesquisa, a formação crítica e o aprofundamento dos temas abordados nas atividades laboratoriais e nos componentes curriculares do curso.

Esses espaços, integrados à proposta pedagógica do curso, contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e analíticas, alinhadas às transformações tecnológicas, territoriais e mercadológicas da área de Logística.

5.8.2 Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso

Como parte da formação prática, o Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL estabelece parcerias com empresas, organizações públicas, instituições do terceiro setor e entidades de apoio ao empreendedorismo e à inovação, situadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em Pedro Leopoldo.

Essas parcerias viabilizam a realização de visitas técnicas, projetos de consultoria empresarial, participação em programas de estágio supervisionado e desenvolvimento de pesquisas aplicadas, aproximando os estudantes da realidade do mercado de trabalho e fortalecendo o vínculo entre a formação acadêmica e as demandas organizacionais contemporâneas.

5.8.3 Parcerias e Convênios Institucionais

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) mantém uma ampla rede de convênios com instituições públicas e privadas da região metropolitana de Belo Horizonte, abrangendo setores industriais, comerciais, logísticos, educacionais e de serviços. Essas parcerias são fundamentais para consolidar a integração entre teoria e prática, ampliando as oportunidades de formação aplicada para os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Logística.

Por meio desses convênios, os acadêmicos participam de diversas atividades curriculares e extracurriculares, tais como:

- **Estágios supervisionados**, que possibilitam a imersão dos estudantes em contextos reais de trabalho, proporcionando vivência prática nas áreas de transporte, distribuição, armazenagem, suprimentos, logística reversa, entre outras;
- **Projetos integradores e de consultoria**, desenvolvidos em articulação com empresas parceiras, promovendo a resolução de problemas

organizacionais por meio de metodologias de aprendizagem ativa e trabalho em equipe;

- **Ações de extensão universitária**, voltadas ao desenvolvimento regional sustentável, à qualificação de processos logísticos locais e à democratização do acesso ao conhecimento técnico e científico;
- **Visitas técnicas e eventos conjuntos**, que aproximam os estudantes da realidade dos setores produtivos, ampliando sua compreensão sobre os desafios e inovações da cadeia de suprimentos.

Essas iniciativas fortalecem o compromisso da FPL com a formação de profissionais capazes de atuar de forma crítica, ética e inovadora nos diversos elos da cadeia logística. Além disso, os convênios são revistos e atualizados periodicamente, com base nas demandas do mercado e nas diretrizes do projeto pedagógico do curso, assegurando sua aderência aos objetivos formativos e ao perfil do egresso.

5.9 Integração dos Laboratórios e Ambientes Formativos

A integração entre os laboratórios didáticos, os ambientes profissionais parceiros e a infraestrutura institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) constitui um eixo estratégico da proposta pedagógica do Curso. Essa articulação visa assegurar uma formação dinâmica, contextualizada e conectada aos desafios da prática profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 5/2021.

A estrutura laboratorial da FPL inclui Laboratórios de Simulação Gerencial, Laboratório de Análise Financeira e de Mercado, Laboratório de Empreendedorismo e Inovação, além do suporte das plataformas de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), recursos multimídia e laboratórios de informática. Esses espaços funcionam como ambientes de aprendizagem ativa, onde os(as) estudantes podem vivenciar situações-problema, construir soluções colaborativas, aplicar métodos quantitativos e qualitativos e desenvolver projetos integradores com base em dados reais e simulações empresariais.

A proposta pedagógica do curso estimula o uso desses laboratórios tanto em disciplinas regulares quanto em projetos interdisciplinares, atividades de extensão, eventos de empreendedorismo, hackathons e trabalhos de conclusão de curso. Além disso, os

ambientes laboratoriais são fundamentais para a aplicação de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, como:

- Aprendizagem baseada em projetos e problemas (PBL);
- Simulações organizacionais e jogos de empresa;
- Estudos de caso com empresas locais e organizações sociais;
- Plataformas digitais de gestão e análise de desempenho organizacional.

Essa infraestrutura se articula com os ambientes profissionais parceiros da FPL, por meio de estágios supervisionados, visitas técnicas e convênios com empresas, órgãos públicos, startups e cooperativas, que funcionam como campos de prática e observação da realidade organizacional. Tais parcerias permitem a imersão dos(as) estudantes em contextos reais de gestão, fortalecendo a capacidade de análise crítica, tomada de decisão, inovação e atuação ética e cidadã.

A infraestrutura institucional de apoio, composta por biblioteca física e digital, tutoria acadêmica, espaços de convivência e plataformas educacionais integradas, complementa o ecossistema de aprendizagem do curso. Dessa forma, o estudante do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FPL conta com um ambiente formativo completo, que valoriza a articulação entre teoria e prática, promove o protagonismo estudantil e estimula a inserção qualificada no mundo do trabalho.

Essa abordagem reflete os princípios e metas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), especialmente no que se refere à qualificação dos processos de ensino-aprendizagem, à integração com o território e à inovação pedagógica, consolidando o compromisso da FPL com uma formação superior de excelência, alinhada às demandas contemporâneas da gestão pública e privada.

ANEXO I EMENTÁRIO COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

1º MÓDULO:

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA, ECONOMIA CRIATIVA E INOVAÇÃO

Ementa:

Estudo dos princípios de micro e macroeconomia aplicados à análise de mercados; introdução aos conceitos e cadeias de valor da economia criativa; tipologias de inovação (produto, processo e modelo de negócio); aplicação de Design Thinking e Canvas na concepção de soluções inovadoras; políticas públicas de fomento à cultura e incentivo a startups; e desenvolvimento de projeto prático de inovação logística para produtos criativos de alto valor agregado.

Bibliografia Básica:

1. BRUM, A J. O desenvolvimento econômico brasileiro. Ijuí: Editora Ijuí, 1999.
2. BESSANT, J. Inovação e empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2009
3. GALVÃO FILHO, Ivam. Criatividade e inovação: entre na era das startups. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SCHUMPETER, Joseph. Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
3. CHESBROUGH, H. Inovação aberta. São Paulo: Bookman, 2012.
4. TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2015.
5. SCHWARTZ, Fabio. A economia compartilhada e o novo conceito de fornecedor fiduciário nas relações de consumo. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS

Ementa:

Fundamentos da gestão de projetos e da gestão por processos. Ciclo de vida dos projetos. Escopo, tempo, custos, riscos e qualidade. Estrutura organizacional e ferramentas de planejamento. Mapeamento, modelagem e melhoria de processos. Indicadores de desempenho (KPIs). Aplicações na logística e na cadeia de suprimentos.

Bibliografia Básica

1. PMI – Project Management Institute. Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). 7. ed. Project Management Institute, 2021.
2. ROCHA, R. de O. Gestão de Processos: Uma Abordagem Prática. Atlas, 2020.
3. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração de Projetos. Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar

1. KEELLING, R. Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global. Saraiva, 2020.
2. POLITTO, M.; SANTOS, M. G. dos. Modelagem de Processos de Negócio com BPMN. Novatec, 2021.
3. FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Atlas, 2016.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO E MODELOS DE GESTÃO**Ementa:**

Princípios da administração e evolução dos modelos de gestão. Fundamentos éticos e responsabilidade social das organizações. Gestão com base em valores humanos, diversidade e inclusão. Direitos humanos nas práticas organizacionais. Estratégias para equidade no ambiente de trabalho. Gestão de equipes em contextos diversos e multiculturais.

Bibliografia Básica:

1. FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à teoria geral da administração. 1. ed. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. Andrade, Rui Otávio Bernardes de. Teoria geral da administração: São Paulo: McGraw – Hill, 1979.
3. Morgan, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. COHEN, W. A. Peter Drucker melhores práticas: como aplicar os métodos de gestão do maior consultor de todos os tempos para alavancar os resultados do seu negócio. São Paulo, SP: Autêntica Business, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. SENGE, Peter. A Quinta Disciplina. Rio de Janeiro: BestSeller, 2006.
3. SOBRAL, Filipe João Bera de Azevedo; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. Berenschot., A. Modelos de gestão. Rio de Janeiro: FVG, 2006.
5. OSTERWALDE, A. Business model generation: inovação em modelos de negócios. São Paulo: Alta Books, 2011.

INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT**Ementa:**

Fundamentos da logística empresarial e supply chain. Conceitos, objetivos e importância estratégica. Gestão de fluxos físicos e informacionais. Armazenagem, transporte, estoques e distribuição. Modelos de cadeia de suprimentos. Indicadores de desempenho e boas práticas.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
3. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística da

cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
3. Ching, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. São Paulo: Atlas, 2009.
4. RAZZOLINO FILHO, Edelvino. Logística empresarial no Brasil tópicos especiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

TECNOLOGIA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Ementa

Estudo dos principais sistemas de informação aplicados à logística. Introdução a tecnologias da informação e comunicação (TICs), ERP, WMS, TMS, SCM e RFID. Integração e automação de processos logísticos. Business Intelligence e análise de dados. Tendências em sistemas logísticos digitais.

Bibliografia Básica

1. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 14. ed. Pearson, 2021.
2. TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da Informação para Gestão. Bookman, 2018.
3. BALTZAN, P. Sistemas de Informação. McGraw-Hill, 2015.

Bibliografia Complementar

1. MONK, E.; WAGNER, B. Enterprise Resource Planning. Cengage Learning, 2013.
2. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações. Atlas, 2020.
3. STAIR, R.; REYNOLDS, G. Princípios de Sistemas de Informação. Cengage, 2019.
4. CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Pearson, 2022.
5. WANKAT, P. C. Data Science para Profissionais de Negócios. Alta Books, 2021.

PROJETO INTEGRADOR I

Ementa:

Análise de desafios logísticos no contexto territorial do vetor norte. Diagnóstico socioeconômico, ambiental e cultural. Relações entre logística, desigualdades sociais e étnico-raciais. Proposição de soluções logísticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Valorização dos saberes locais, inclusão produtiva e respeito à diversidade.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.
2. Bertaglia, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.
3. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
2. ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. Logística aplicada. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2000. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
4. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply chain: uma visão gerencial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão da logística e das redes de suprimentos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO I

Ementa:

Planejamento e realização de ação extensionista voltada ao mapeamento de desafios logísticos no território de atuação da FPL. Levantamento de dados e observação in loco de estruturas, fluxos, gargalos e potenciais de desenvolvimento logístico em contextos urbanos, industriais ou rurais. Envolvimento da comunidade acadêmica em iniciativas de escuta e análise integrada, com foco em soluções viáveis, sustentáveis e socialmente relevantes.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. Bertaglia, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.
3. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. Keedi, Samir. Transportes, utilização e seguros internacionais de carga; prática e exercícios. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
2. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
3. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
4. INFRAERO. Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária. Aeroportos brasileiros. Brasília, 2010.
5. CASADO, Johny Henrique Magalhães. Gestão de serviços e operações portuárias e aeroportuárias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA

Ementa:

Conceitos fundamentais de matemática financeira. Juros simples e compostos, taxas equivalentes, séries uniformes, valor presente e valor futuro. Amortização e aplicações na gestão de custos logísticos. Introdução à estatística descritiva: medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade e distribuição de dados. Aplicações estatísticas no controle logístico e análise de desempenho.

Bibliografia Básica:

1. GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
- GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. BONORA JÚNIOR, Dorival. Estatística básica. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. WAKAMATSU, André (org.). Matemática financeira. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. PUCCINI, A. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Elsevier, 2011.
5. TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Ementa:

Princípios de custos aplicados à logística. Formação e análise de custos logísticos: transporte, armazenagem, estoques, pedidos e distribuição. Estruturação de centros de custos. Metodologias de apuração e controle. Indicadores de desempenho logístico (KPIs). Monitoramento e avaliação de processos. Análise de relatórios gerenciais para tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

1. IZIDORO, Cleyton (org.). Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: Transporte, Administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2006.
3. BOWERSOX, Donald J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. SILVA, Rosinda Angela da. Condomínios logísticos. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
3. HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4. MOURA, Cássia E. Gestão de estoques: Gestão de Compras, Suprimentos, Estoques e Armazenagem: na cadeia de logística integrada. São Paulo: Elsevier, 2004.
5. CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2013.

GESTÃO DE COMPRAS, SUPRIMENTOS, TRANSPORTE, ESTOQUES E ARMAZENAGEM

Ementa:

Fundamentos e estratégias de compras e suprimentos. Planejamento de demanda e políticas de reposição. Sistemas de armazenagem e movimentação de materiais. Gestão de estoques, classificação, custos, níveis de serviço. Tecnologias aplicadas à armazenagem e picking. Indicadores de eficiência operacional.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2014.
2. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.
3. MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. BOWERSOX, Donald J. Supply Chain Logistics Management. New York: McGraw-Hill, 2013.
3. CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques. São Paulo: Atlas, 2001.
4. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
5. MOURA, Cássia E. Gestão de estoques: Gestão de Compras, Suprimentos, Estoques e Armazenagem: na cadeia de logística integrada. São Paulo: Elsevier, 2004.

GESTÃO DE MARKETING

Ementa:

Fundamentos do marketing e comportamento do consumidor. Estratégias de marketing inclusivo e acessível. Práticas de responsabilidade social, ética nas relações de consumo e comunicação com diversidade cultural. Marketing voltado ao desenvolvimento sustentável e aos direitos humanos. Representatividade e equidade nas estratégias mercadológicas.

Bibliografia Básica:

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CRESCITELLI, Edson. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: Criando Valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2003.
3. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. Malhotra, Naresh K. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2008.

2. LAS CASAS, Alexandre L. Marketing: Conceitos, Exercícios e Casos. São Paulo: Atlas, 2012.
3. ALVES, Elizeu Barroso; BARBOZA, Mariana Monfort; ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. Marketing de relacionamento. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista. Caminhos do marketing: uma análise de vertentes mercadológicas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. GORNI NETO, Fernando. Gestão de suprimentos e logística. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ementa

Fundamentos do empreendedorismo e inovação. Tipos de inovação. Cultura empreendedora. Criação e desenvolvimento de startups. Modelagem de negócios com Canvas. Ecossistemas de inovação. Fomento e financiamento a empreendedores.

Bibliografia Básica

1. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. 7. ed. Atlas, 2023.
2. SCHUMPETER, J. A. Teoria do Desenvolvimento Econômico. Nova Cultural, 1985.
3. RIES, E. A Startup Enxuta. Leya, 2012.

Bibliografia Complementar

1. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation. Alta Books, 2011.
2. SEBRAE. Empretec: Caderno do Empreendedor.
3. CHESBROUGH, H. Inovação Aberta. Bookman, 2003.
4. CHRISTENSEN, C. M. O Dilema da Inovação. M. Books, 2011.
5. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. Pearson, 2016.

PROJETO INTEGRADOR II

Ementa:

Planejamento e execução de projeto aplicado ao diagnóstico e melhoria da cadeia de suprimentos. Coleta e análise de dados operacionais. Proposição de soluções estratégicas para redução de custos e aumento de eficiência. Relatório Técnico e apresentação dos resultados. Integração interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos no módulo.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GORNI NETO, Fernando. Gestão de suprimentos e logística. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply chain: uma visão gerencial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
4. BOWERSOX, Donald J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.
5. CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2013.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO II

Ementa:

Desenvolvimento de proposta de intervenção junto a empresas, instituições ou organizações do terceiro setor, a partir da identificação de problemas reais nos processos logísticos. Diagnóstico participativo, formulação de estratégias e apresentação de propostas de melhoria. Atuação orientada por princípios de responsabilidade social, integração comunitária e diálogo entre saberes acadêmicos e práticos.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.
2. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply chain: uma visão gerencial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
2. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
3. MENDES, Giselly Santos. Condomínios logísticos e fatores competitivos da logística atual. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2013.
5. BOWERSOX, Donald J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.

3º MÓDULO:

FUNDAMENTOS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Ementa

Panorama e fundamentos do comércio internacional. Teorias clássicas e modernas. Balança comercial. Acordos multilaterais. Barreiras tarifárias e não-tarifárias. Organismos internacionais. Exportação e importação. Logística internacional.

Bibliografia Básica

1. CAVALCANTI, J. A. V. Comércio Internacional: Teoria e Prática. Atlas, 2022.

2. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 6. ed. Atlas, 2021.
3. CZINKOTA, M. R.; RONKAINEN, I. A. Negócios Internacionais. Cengage, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CARNEIRO, J. Administração Internacional. Saraiva, 2012.
2. KOTABE, M.; HELSEN, K. Administração de Marketing Global. Bookman, 2017.
3. WILD, J. J.; WILD, K. L. Negócios Internacionais. Pearson, 2018.
4. BUREAU DE COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Manuais de Exportação e Importação.
5. GHEMAWAT, P. Redefinindo Estratégia Global. Bookman, 2009.

LOGÍSTICA INTERNACIONAL E MODAIS GLOBAIS

Ementa:

Sistemas de transporte e distribuição internacionais. Características dos modais marítimo, aéreo, ferroviário, rodoviário e multimodal. Aspectos logísticos na exportação e importação, infraestrutura portuária, aeroportuária e alfandegária. Custos logísticos globais. Tendências da logística internacional.

Bibliografia Básica:

1. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. FLEURY, Paulo F. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
3. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
2. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
3. BOWERSOX, Donald J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.
4. MOURA, C. E. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2004.
5. CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2013.

GESTÃO CONTRATUAL E FINANCEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR

Ementa:

Estudo integrado dos aspectos contratuais, documentais e financeiros das operações de comércio exterior. Aplicação dos Incoterms® nas relações comerciais internacionais: responsabilidades, custos e riscos entre exportador e importador. Elaboração e interpretação de contratos de compra e venda global, com foco em cláusulas essenciais, compliance e exigências legais. Fundamentos das operações cambiais, regimes de câmbio e políticas monetárias. Modalidades de pagamento internacional, financiamento à exportação, análise de riscos cambiais e mecanismos de hedge. Aspectos fiscais, tributários e de custos nas transações internacionais. Estudo de casos práticos e simulações operacionais.

Bibliografia Básica

1. CAVALCANTI, Márcio. *Incoterms: guia prático*. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2018.
2. REIS, Edmur de Almeida. *Comércio Exterior Brasileiro*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
3. PINTO, Jamil Gedeon. *Procedimentos aduaneiros no comércio exterior*. 6. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2018.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, Paulo Roberto de. *Comércio internacional: economia, política e direito*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
2. CAVALCANTI, Márcio. *Tributação e comércio exterior*. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.
3. FARIA, Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy. *Direito Aduaneiro*. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.
4. MORAES, João Grandino Rodas. *Direito internacional econômico*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
5. PRADO, Luiz Henrique Lima. *Manual de comércio exterior*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

GESTÃO DE RISCOS E SEGUROS EM LOGÍSTICA GLOBAL**Ementa:**

Conceitos e tipologias de riscos logísticos internacionais. Modelos de gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos global. Seguro internacional de cargas e suas coberturas. Análise de contratos e sinistros. Compliance e normas internacionais de segurança.

Bibliografia Básica:

1. NOVAES, Antonio G. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. FLEURY, Paulo F. *Logística Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2009.
2. BOWERSOX, Donald J. *Logística empresarial*. São Paulo: Atlas, 1993.
3. BORGES, Joni Tadeu. *Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. *Supply chain: uma visão gerencial*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. BALLOU, Ronald H. *Logística Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2001.
3. CHRISTOPHER, Martin. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
4. DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais*. São Paulo: Atlas, 2014.
5. TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. *Comércio internacional: teoria e prática*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

PROJETO INTEGRADOR III

Ementa:

Desenvolvimento de projeto prático de importação e exportação. Planejamento da operação logística, análise documental e escolha de modais. Custos, prazos e riscos operações logística envolvidos. Elaboração de plano detalhado de execução. Apresentação do projeto integrando conhecimentos multidisciplinares.

Bibliografia Básica:

1. TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. BORGES, Joni Tadeu. Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. BARBOSA, Alessandro Quilles; MELO, Milena Barbosa de. Transportes e seguros internacionais. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. BROGINI, Gilvan. Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. Comércio internacional: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. FONTES, Kleber. 7 passos para o sucesso da importação: o manual para ser bem-sucedido no comércio exterior. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO III

Ementa:

Planejamento e execução de atividades que promovam o engajamento da comunidade em temas como inovação logística, sustentabilidade ambiental e transformação digital. Envolvimento de estudantes em projetos colaborativos, eventos, campanhas ou formações que articulem saber técnico com impacto social. Ênfase na resolução de desafios reais com abordagem criativa e cidadã.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. RAZZOLINO FILHO, Edelvino. Logística empresarial no Brasil tópicos especiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. BORGES, Joni Tadeu. Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. BORGES, Joni Tadeu. Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. FLORES, Marcio José das. Logística global e sua importância estratégica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
5. SZABO, Viviane (org.). Logística internacional. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4º MODULO

LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO E CANAIS

Ementa:

Fundamentos da logística de distribuição e canais de suprimento. Modelos de redes logísticas, transporte e armazenagem. Planejamento de malha logística. Estratégias de atendimento ao cliente e gestão de pedidos. Custos e indicadores de desempenho na distribuição. Tendências em canais físicos e digitais.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.
2. IZIDORO, Cleyton (org.). Logística empresarial. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2013.
3. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
4. BOWERSOX, Donald J. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.
5. MENDES, Paulo Rogério. Supply chain: uma visão técnica e estratégica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LOGÍSTICA PARA E-COMMERCE E VAREJO ONLINE

Ementa:

Evolução do comércio eletrônico e do varejo digital. Modelos de negócios online e estratégias omnichannel. Processos logísticos aplicados ao e-commerce: pedidos, separação, embalagem e devolução. Tecnologias e plataformas de gestão de pedidos. Customer experience e last mile delivery.

Bibliografia Básica:

1. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São

Paulo: Cengage Learning, 2016.

2. STEFANO, Nara; ZATTAR, Izabel Cristina. E-commerce: conceitos, implementação e gestão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

3. FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz de. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

2. BAGGIO, Andreza Cristina. E-commerce: o avanço tecnológico e as relações consumidor-fornecedor. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

3. COSTA, Bruna Cescatto. Estratégia de marketing na era digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4. FRANCISCO, L. F. C. Custos de operações em e-commerce. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

5. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.

GESTÃO DE TRANSPORTES PARA MARKETPLACE

Ementa:

Conceitos e práticas de transporte aplicados a marketplaces digitais. Modelos colaborativos e plataformas de intermediação. Gestão de contratos logísticos, operadores e transportadoras. Custos, precificação e prazos de entrega. Gestão de devoluções e indicadores de desempenho.

Bibliografia Básica:

1. NOVAES, Antônio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

2. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.

3. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOLAUD, B. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

2. MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

3. IZIDORO, Cleyton (org.). Logística empresarial. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

4. CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2013.

5. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.

ANÁLISE DE DADOS E KPIS NO COMÉRCIO ELETRÔNICO

Ementa:

Indicadores-chave de desempenho (KPIs) e métricas aplicadas ao e-commerce. Coleta, tratamento e análise de dados. Dashboards e relatórios de performance. Ferramentas de BI e analytics. Tomada de decisão orientada a dados. Tendências de mensuração digital.

Bibliografia Básica:

1. FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz de. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. CABRAL, Hector Felipe. Estratégias de marketing digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia Complementar:

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
2. TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. GATTORNA, John. Living supply chains: alinhamento dinâmico de cadeias de valor. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
4. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2014.
5. HOOLEY, G.; SAUNDERS, J. A.; PIERCY, N. F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LOGÍSTICA 4.0 E SISTEMAS CIBER-FÍSICOS**Ementa:**

Estudo da Logística 4.0 como desdobramento da Indústria 4.0. Integração de tecnologias digitais aplicadas à cadeia de suprimentos: Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial, big data, blockchain, computação em nuvem e sistemas ciber-físicos. Automação de centros de distribuição e transporte inteligente. Digitalização de processos logísticos, rastreabilidade em tempo real, logística preditiva e adaptativa. Impactos nas estratégias organizacionais, eficiência operacional e inovação logística.

Bibliografia Básica:

1. KLAUS, Peter. *Logística 4.0*. São Paulo: Atlas, 2019.
2. RICARDO, César. *Logística 4.0: transformação digital e inovação na cadeia de suprimentos*. São Paulo: Atlas, 2020.
3. CHRISTOPHER, Martin. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão*. São Paulo: Atlas, 2014.
2. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*. São Paulo: Atlas, 2009.

3. CHING, Hong Yuh. *Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos*. São Paulo: Atlas, 2021.
4. OLIVEIRA, Dirceu da Silva. *Indústria 4.0: conceitos e fundamentos*. São Paulo: Érica, 2019.
5. GALINDO, Carla. *Internet das Coisas: fundamentos e aplicações*. São Paulo: Novatec, 2022.

GESTÃO DE PESSOAS

Ementa:

Fundamentos da gestão de pessoas nas organizações. Evolução histórica e abordagens contemporâneas. Processos de recrutamento, seleção, integração, treinamento e desenvolvimento de equipes. Avaliação de desempenho e gestão por competências. Cultura organizacional, liderança, comunicação interpessoal e motivação. Relações de trabalho, clima organizacional e gestão de conflitos. Ética, diversidade e inclusão no ambiente profissional. Contribuições da gestão de pessoas para a eficiência organizacional em contextos logísticos e produtivos.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. DUTRA, Joel Souza. *Gestão por Competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas*. São Paulo: Atlas, 2016.
3. BOHLANDER, George; SNELL, Scott. *Administração de Recursos Humanos*. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Motivação nas Organizações*. São Paulo: Atlas, 2013.
2. FISCHER, Rosa Maria. *Gestão de Pessoas nas Organizações*. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
3. MARRAS, Jean Pierre. *Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico*. São Paulo: Saraiva, 2020.
4. GIL, Antônio Carlos. *Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais*. São Paulo: Atlas, 2010.
5. MINTZBERG, Henry. *Estrutura e Dinâmica das Organizações*. Porto Alegre: Bookman, 2018.

PROJETO INTEGRADOR IV

Ementa:

Desenvolvimento de projeto aplicado de conclusão do curso, integrando os conhecimentos construídos ao longo dos módulos temáticos e das vivências práticas do estudante. Elaboração de diagnóstico, proposta de solução ou intervenção em problemas reais da área de Logística, com base em metodologia científica, indicadores de desempenho e fundamentos de gestão logística. Estruturação do trabalho final em formato

técnico-científico ou relatório prático-reflexivo.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. BALLOU, Ronald H. *Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física*. São Paulo: Atlas, 2006.
3. GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. CHRISTOPHER, Martin. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
2. FLEURY, Paulo Fernando. *Logística Empresarial: A Perspectiva Brasileira*. São Paulo: Atlas, 2009.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2020.
4. DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais*. São Paulo: Atlas, 2014.
5. MATTAR, Fauze Najib. *Pesquisa de Marketing: Planejamento, Implementação e Controle*. São Paulo: Atlas, 2007.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO IV

Ementa:

Participação em ações integradas voltadas ao fortalecimento de práticas logísticas que promovam o bem-estar coletivo, a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional. Interação com diferentes públicos e contextos, com foco na promoção do acesso, mobilidade, eficiência e redução de desigualdades nos sistemas logísticos. Registro crítico e reflexivo das experiências extensionistas.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. RAZZOLINO FILHO, Edelvino. *Logística empresarial no Brasil tópicos especiais*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
3. CHRISTOPHER, Martin. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. NOVAES, Antonio G. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
2. DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais*. São Paulo: Atlas, 2014.
3. CHING, Hong Yuh. *Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos*. São Paulo: Atlas, 2013.
4. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. *Supply chain: uma visão gerencial*. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
5. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. *E-business e e-commerce para*

administradores. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LIBRAS

Ementa:

Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras): fundamentos linguísticos e culturais. Comunicação com pessoas surdas no ambiente logístico e organizacional. Acessibilidade, inclusão e direitos das pessoas com deficiência. Conscientização sobre a diversidade humana e práticas educacionais e profissionais inclusivas.

Bibliografia Básica

1. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
2. STROBEL, Karin Lilian. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.
3. FERREIRA-BRITO, Lucinda. *Por uma gramática de Língua de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

Bibliografia Complementar

1. SKLIAR, Carlos (Org.). *Educação e exclusão: abordagens socioculturais em educação especial*. Porto Alegre: Mediação, 2018.
2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira – Libras*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2017.
3. SACKS, Oliver. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
4. BRASIL. MEC/SEESP. *Libras em contexto: curso básico*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
5. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Sueli Ramalho de Almeida (Orgs.). *Libras? Que língua é essa?*. São Paulo: Plexus, 2016.

LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

Estudo dos princípios e práticas da logística sustentável aplicados às cadeias de suprimentos. Integração entre eficiência operacional e responsabilidade socioambiental. Análise dos impactos ambientais da logística tradicional e estratégias para mitigar externalidades negativas. Logística verde, transporte sustentável, embalagens ecológicas e logística reversa. Avaliação de desempenho sustentável na logística e uso de indicadores ESG. Normas e certificações ambientais aplicáveis à logística. Tendências e inovações tecnológicas para a sustentabilidade em ambientes logísticos nacionais e internacionais. Logística reversa, economia circular, gestão de resíduos, mobilidade sustentável e impactos ambientais da cadeia de suprimentos

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. LEITE, Paulo R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Atlas, 2009.
3. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. BRANCO, Pedro; CAZARINI, Eduardo W. Logística Sustentável: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2013.
2. ROGERS, Dale S.; TIBBEN-LEMBKE, Ronald. Going Backwards: Reverse Logistics Trends and Practices. Pittsburgh: Reverse Logistics Executive Council, 1998.
3. ELKINGTON, John. Canibais com Garfo e Faca: o tripé da sustentabilidade. São Paulo: Makron Books, 2001.
4. LAMBERT, Douglas M.; COOPER, Martha C. Issues in Supply Chain Management. Industrial Marketing Management, 2000.
5. GRI – Global Reporting Initiative. Sustainability Reporting Standards. Disponível em: <https://www.globalreporting.org>

LOGÍSTICA DE EVENTOS

Ementa:

Estudo dos processos logísticos aplicados ao planejamento, organização, execução e pós-evento em diferentes tipos de eventos (corporativos, culturais, esportivos, feiras e congressos). Gestão de suprimentos, transporte, armazenamento, infraestrutura, segurança, fluxo de pessoas e equipamentos. Aplicação de conceitos de lead time, just-in-time e gerenciamento de riscos no contexto de eventos. Planejamento orçamentário e contratos logísticos. Logística reversa aplicada a eventos e critérios de sustentabilidade. Utilização de tecnologias de apoio à logística em eventos, como RFID, check-in digital, mapeamento de fluxo e rastreabilidade.

Bibliografia Básica:

1. MEIRELLES, Fernando. Eventos: uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
2. BASTOS, Neusa. Planejamento e Organização de Eventos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2012.
3. SHONE, Anton, PARRY, Bryn. Successful Event Management: A Practical Handbook. 4th ed. Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. GONÇALVES, José Ernesto Lima. Logística Empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2013.
2. LUCK, Waldemar C. Comunicação nos Eventos. São Paulo: Summus, 2010.
3. BOWDIN, Glenn et al. Events Management. 5th ed. Routledge, 2017.

4. LAGES, Gilberto. Eventos Corporativos e Sustentabilidade. São Paulo: Senac, 2018.
5. GETZ, Donald. Event Studies: Theory, Research and Policy for Planned Events. 3rd ed. Routledge, 2020.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA LOGÍSTICA

Ementa

Conceitos de transformação digital e impacto nas cadeias logísticas. Digitalização, automação, IoT, inteligência artificial, blockchain e robótica. Logística 4.0. Plataformas digitais e integração em tempo real. Sustentabilidade digital.

Bibliografia Básica

1. RÜDIGER, C.; RÜDIGER, J. C. Transformação Digital na Logística. Atlas, 2022.
2. RIBEIRO, J. L. D.; GOLDSZMIDT, R. G. Logística 4.0. Atlas, 2020.
3. SCHWAB, K. A Quarta Revolução Industrial. Edipro, 2016.

Bibliografia Complementar

1. MARR, B. Inteligência Artificial na Prática. Alta Books, 2020.
2. OLIVEIRA, F. B. Internet das Coisas Aplicada à Logística. Senai-SP, 2019.
3. FREEMAN, E. Blockchain: Uma Introdução. Alta Books, 2021.
4. BASSI, L. Indústria 4.0 e a Transformação Digital. Blucher, 2017.
5. KINNEAR, T.; BRAY, D. Digital Business Strategy. McGraw-Hill, 2022.

TÓPICOS AVANÇADOS EM LOGÍSTICA

Ementa

Estudo de tendências emergentes e desafios complexos na logística moderna. Logística reversa, urbana, sustentável e colaborativa. Green logistics. Inteligência logística. Análise de casos práticos e benchmarking.

Bibliografia Básica

1. BALLOU, R. H. Logística Empresarial. 3. ed. Pearson, 2021.
2. NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 4. ed. Atlas, 2020.
3. CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Cengage, 2019.

Bibliografia Complementar

1. LACERDA, D. P. Logística Reversa. Atlas, 2019.
2. FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Atlas, 2016.
3. BOWERSOX, D. J. Gestão Logística de Cadeias de Suprimento. Bookman, 2014.
4. D'AGOSTINI, D. Logística Sustentável e Urbana. SENAI, 2021.
5. MOURA, L. R. Inteligência Logística. Alta Books, 2020.

PROJETOS EMPREENDEDORES

Ementa

Planejamento e execução de projetos com foco empreendedor. Desenvolvimento de ideias inovadoras. Planejamento estratégico, análise de viabilidade, pitch de negócios, captação de recursos. Incubadoras, aceleradoras e redes de apoio.

Bibliografia Básica

1. DORNELAS, J. C. A. Planejando e Construindo Novos Negócios. Atlas, 2018.
2. SEBRAE. Canvas: Desenvolvendo Modelos de Negócios.
3. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar

1. COHEN, B. Lean Startup: Planeje, Teste e Escale seu Negócio. Alta Books, 2022.
2. MACHADO, H. V.; ESPARTEL, L. B. Plano de Negócio: Fundamentos e Aplicações. Saraiva, 2019.
3. DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. Cultura, 2018.
4. KURATKO, D. Empreendedorismo: Teoria, Processo e Prática. Cengage, 2016.
5. GIBSON, D. Empreendedorismo Inovador. Bookman, 2021.

LOGÍSTICA HOSPITALAR E FARMACÊUTICA

Ementa

Princípios e práticas da logística aplicada ao setor de saúde. Gestão de suprimentos hospitalares, medicamentos e insumos. Cadeia fria, rastreabilidade, controle de validade e qualidade. Legislação sanitária. Logística 4.0 na saúde.

Bibliografia Básica

1. SILVA, E. H. M. Logística Hospitalar: Gestão Eficiente de Suprimentos e Recursos. Atlas, 2020.
2. ANVISA. Manuais de Boas Práticas em Logística de Medicamentos e Produtos para Saúde.
3. SOUZA, R. M. Logística Farmacêutica. Atheneu, 2019.

Bibliografia Complementar

1. LEITE, P. R. Distribuição e Logística Farmacêutica. Aduaneiras, 2018.
2. TEIXEIRA, R. Gestão de Cadeia de Suprimentos Hospitalares. Senac, 2020.
3. MARINHO, M. M. Logística na Área da Saúde. Fiocruz, 2015.
4. DIAS, M. A. P. Administração de Materiais na Área de Saúde. Atlas, 2014.
5. NOVAES, A. G. Logística Aplicada à Saúde. Blucher, 2021.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS:

Periódico	ISSN	Periodicidade	Base de Dados / Indexação	Fonte de Acesso
Revista de Administração de Empresas (RAE)	0034-7590	Bianual	SciELO, Web of Science, Scopus	FGV EAESP / SciELO
Revista de Administração Contemporânea (RAC)	1982-7849	Quadrimestral	Scopus, Portal CAPES	ANPAD / Portal CAPES
RAUSP Management Journal	1415-5273	Quadrimestral	Scopus, Web of Science	FEA-USP / Portal CAPES
Brazilian Administration Review (BAR)	1806-4892	Semestral	Scopus, Portal CAPES	ANPAD / Portal CAPES
Gestão & Produção	0104-530X	Trimestral	SciELO, Portal CAPES	USP / SciELO
Revista Brasileira de Gestão e Negócios	2178-0386	Semestral	Scopus, Portal CAPES	UNISINOS / Portal CAPES
Journal of Business Research	0148-2963	Mensal	ScienceDirect (Elsevier), Scopus, Web of Science	Elsevier / Portal CAPES
Strategic Management Journal	0143-2095	Mensal	Web of Science, Scopus	Wiley / Portal CAPES
Harvard Business Review	0017-8012	Bimestral	EBSCO, ProQuest, Web of Science	Harvard Business Publishing
Journal of Marketing	0022-2429	Bimestral	Scopus, Web of Science	AMA / Portal CAPES
Journal of Operations Management	0272-6963	Bimestral	ScienceDirect, Scopus	Elsevier / Portal CAPES
Production and Operations Management	1059-1478	Bimestral	Web of Science, Scopus	POMS / Portal CAPES
Organizações & Sociedade	1983-8042	Semestral	SciELO	ANPAD / SciELO
Revista de Gestão USP (R. Gest.)	1980-4431	Semestral	Portal CAPES, Scopus	Unijuí / Portal CAPES
Revista Eletrônica de Administração (RAE Eletrônica)	2178-938X	Semestral	SciELO, Portal CAPES	FGV EAESP / Portal CAPES
Journal of Supply Chain Management	1523-2409	Quadrimestral	Scopus, Web of Science	Wiley / Portal CAPES
International Journal of Physical Distribution & Logistics Management	0960-0035	Mensal	Scopus, Web of Science, Emerald Insight	Emerald Insight / Portal CAPES

Transportation Research Part A: Policy and Practice	0965-8564	Mensal	ScienceDirect (Elsevier), Scopus, Web of Science	Elsevier / Portal CAPES
Journal of Air Transport Management	0969-6997	Bimestral	ScienceDirect (Elsevier), Scopus, Web of Science	Elsevier / Portal CAPES
Maritime Policy & Management	0308-8839	Bimestral	Scopus, Web of Science, Taylor & Francis Online	Taylor & Francis / Portal CAPES
Packaging Technology and Science	0894-3214	Bimestral	Scopus, Web of Science, Wiley Online Library	Wiley / Portal CAPES
Journal of International Business Studies	0047-2506	Oito edições/ano	Scopus, Web of Science, SpringerLink	Springer / Portal CAPES
Journal of Global Marketing	0891-1762	Trimestral	Scopus, Web of Science, Taylor & Francis Online	Taylor & Francis / Portal CAPES
Electronic Commerce Research and Applications	1567-4223	Bimestral	ScienceDirect (Elsevier), Scopus, Web of Science	Elsevier / Portal CAPES
Supply Chain Management: An International Journal	1359-8546	Mensal	Scopus, Web of Science, Emerald Insight	Emerald Insight / Portal CAPES
Journal of Business Logistics	0735-3766	Semestral	Scopus, Web of Science, Wiley Online Library	Wiley / Portal CAPES
International Journal of Logistics Management	0957-4093	Trimestral	Scopus, Web of Science, Emerald Insight	Emerald Insight / Portal CAPES
Logistics Research	1865-035X	Trimestral	Scopus, Web of Science, SpringerLink	Springer / Portal CAPES
Journal of Retailing and Consumer Services	0969-6989	Bimestral	ScienceDirect (Elsevier), Scopus, Web of Science	Elsevier / Portal CAPES
Transportation Journal	0041-1612	Trimestral	Scopus, Web of Science, ProQuest	Penn State University Press / ProQuest

ANEXO II ATRIBUIÇÃO DOCENTE PRELIMINAR

1º Módulo

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Fundamentos de economia, economia criativa e inovação	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)
Gestão de Projetos e Processos	Eduardo Diniz Nassif	Mestre (Engenharia)
Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)
Tecnologia e Sistema de Informações	Fernando Hadad Zaidan	Doutor (Ciência da Informação)
Introdução à Logística e Supply Chain Management	Bruno Gontijo Albernaz	Mestre (Comércio Exterior)
Projeto Integrador I	Ione A. Neto Rodrigues	Doutora (Pedagogia)
Atividade de Extensão I	Tarcísio Afonso	Doutor (Engenharia)

2º Módulo

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Matemática Financeira e Estatística	Wanderley Ramalho	Doutor (Engenharia)
Gestão de Custos Logísticos e Indicadores	Samuel Alves	Especialista (Administração)
Gestão de Compras, Suprimentos, Transporte, Estoques e Armazenagem	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)
Gestão de Marketing	Erika Gonçalves Santos Queiroga de Deus	Mestre (Administração)
Inovação e Empreendedorismo	Fernando Hadad Zaidan	Doutor (Ciência da Informação)
Projeto Integrador II	Tarcísio Afonso	Doutor (Engenharia)
Atividade de Extensão II	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)

3º Módulo

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Fundamentos de Comércio Internacional	Bruno Gontijo Albernaz	Mestre (Comércio Exterior)
Logística Internacional e Modais Globais	Erika Gonçalves	Mestre (Administração)
Gestão Contratual e Financeira no Comércio Exterior	Aloísio Constantino Vilaça	Mestre (Direito)
Gestão de Riscos e Seguros em Logística Global	Milton dos Santos Silva	Doutor (Engenharia)
Optativa	A definir	

Projeto Integrador III	Tarcísio Afonso	Doutor (Engenharia)
Atividade de Extensão III	Bruno Gontijo Albernaz	Mestre (Administração)

4º Módulo

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Logística de Distribuição e Canais	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)
Logística para E-commerce	Bruno Gontijo Albernaz	Mestre (Administração)
Gestão de Transportes no E-commerce	Tarcísio Afonso	Doutor (Engenharia)
Logística 4.0, Inovação e Tecnologia	Fernando Hadad Zaidan	Doutor (Ciência da Informação)
Gestão de Pessoas	Shirley Jorge	Doutora (Administração)
Análise de Dados e KPIs no Comércio Eletrônico	Eduardo Diniz Nassif	Mestre (Engenharia)
Projeto Integrador IV	Tarcísio Afonso	Doutor (Engenharia)
Atividade de Extensão IV	Leonardo Francisco Dias	